RESERVADO

1

09 MAIO 82

- Às 2147Z APP-AN informou ao COpM que mantinha contato radar com um tráfego desconhecido, entre as radiais 130º e 180º, mantendo a proa 280º, em colisão com o FAB 2305 que estava na aproximação final da pista 06 à 10NM da cabeceira.

- O COpM não tinha contato radar com este objeto.

- Depois o APP-AN obteve contato radar, 1NM ao sul do VOR, proa 290, velocidade ±100 Kt.

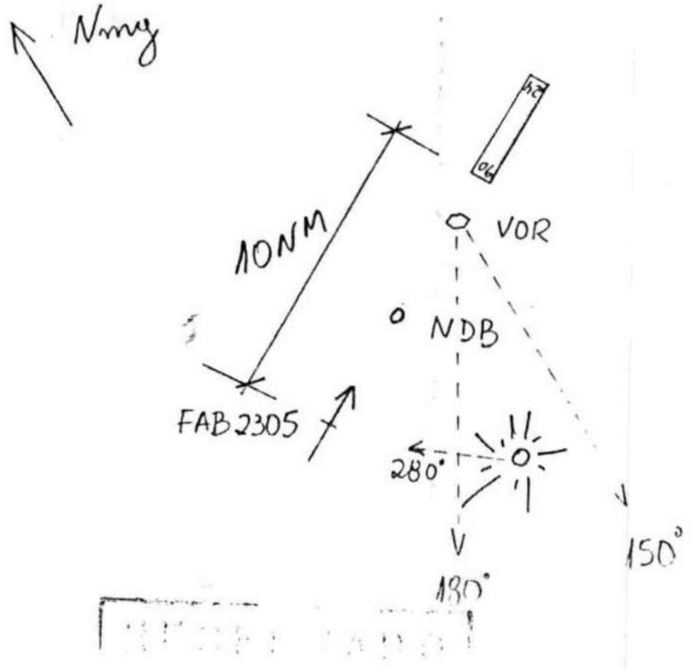
- Neste momento estava decolando o FAB 2305, o qual avistou próximo do VOR, luzes, na posição indicada pelo controlador.

- Os operadores da Torre-AN, reportaram estar avistando luzes brancas, nas proximidades da Base.

- O sentido de deslocamento, na maioria das vezes, das luzes era de E para W.

- Próximo das 0300Z não mais foram avistados luzes.

- No total foram detectados pelo APP-AN, oito plotes.



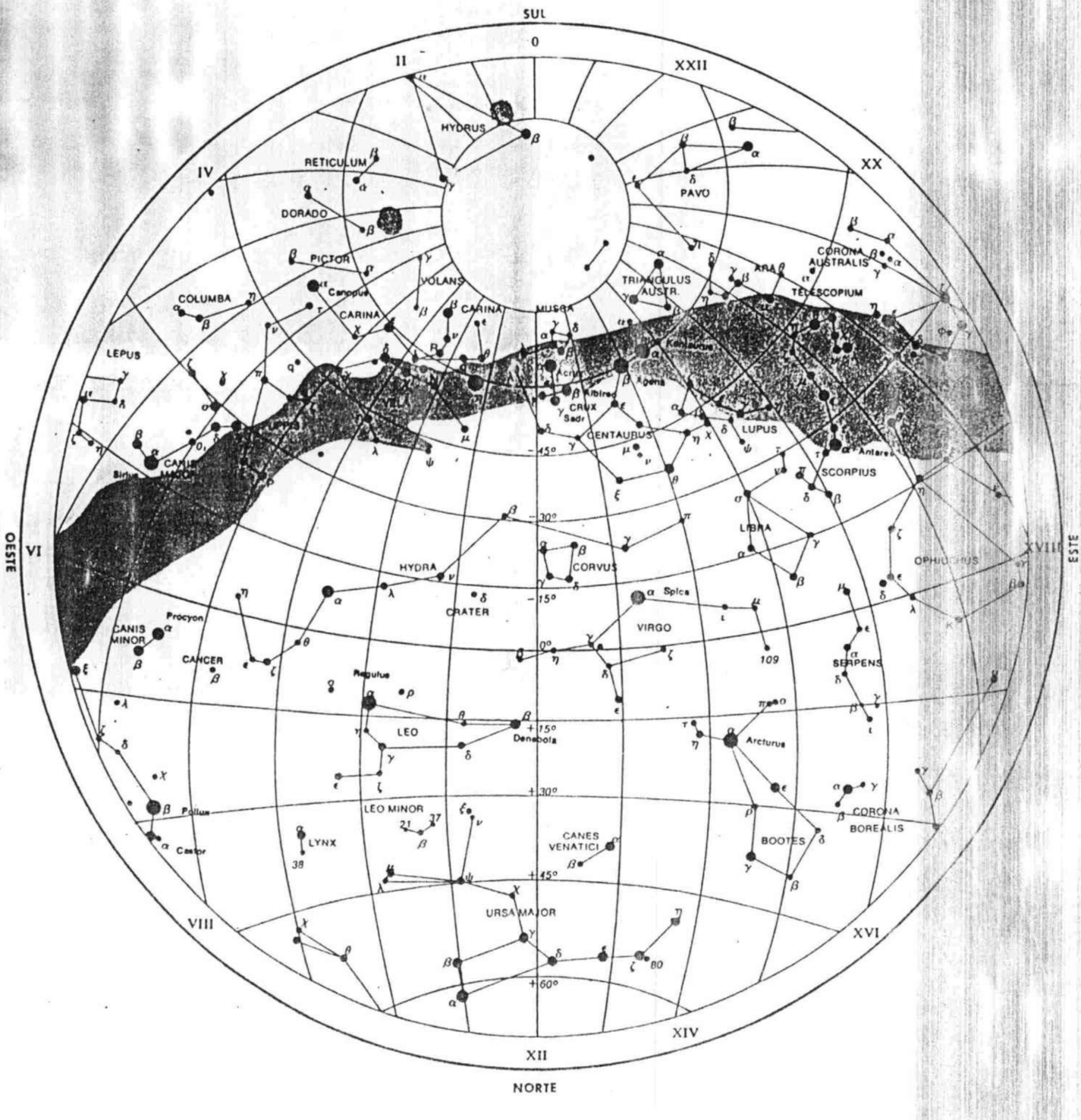
O contacto radar chegou à 1 NM, sul do VOR.

	VÊNUS	MARTE	JÚPITER	SATURNO
MARÇO/32	PISCES	VIRGO	VIRGO	VIRGO
NO CÉU	—	21302	21302	21302

RESERVADO

RESERVADO

2102



ESTRELAS DUPLAS — ε Hydra; γ Leonis (*Alnitak*); α Crucis (*Acrux*); δ Corvi (*Algorab*); γ Virginis (*Porrima*); β Muscae; α Canum Venaticorum (*Cor Caroli*); ζ Ursae Majoris (*Mizar*); α Centauri (*Rigil Kentaurus*); α Circini; ε Bootis (*Izar*).

ESTRELAS VARIAVEIS — L^2 Puppis; α Caronae Borealis (*Margarita*); R Carinae; ι Carinae.

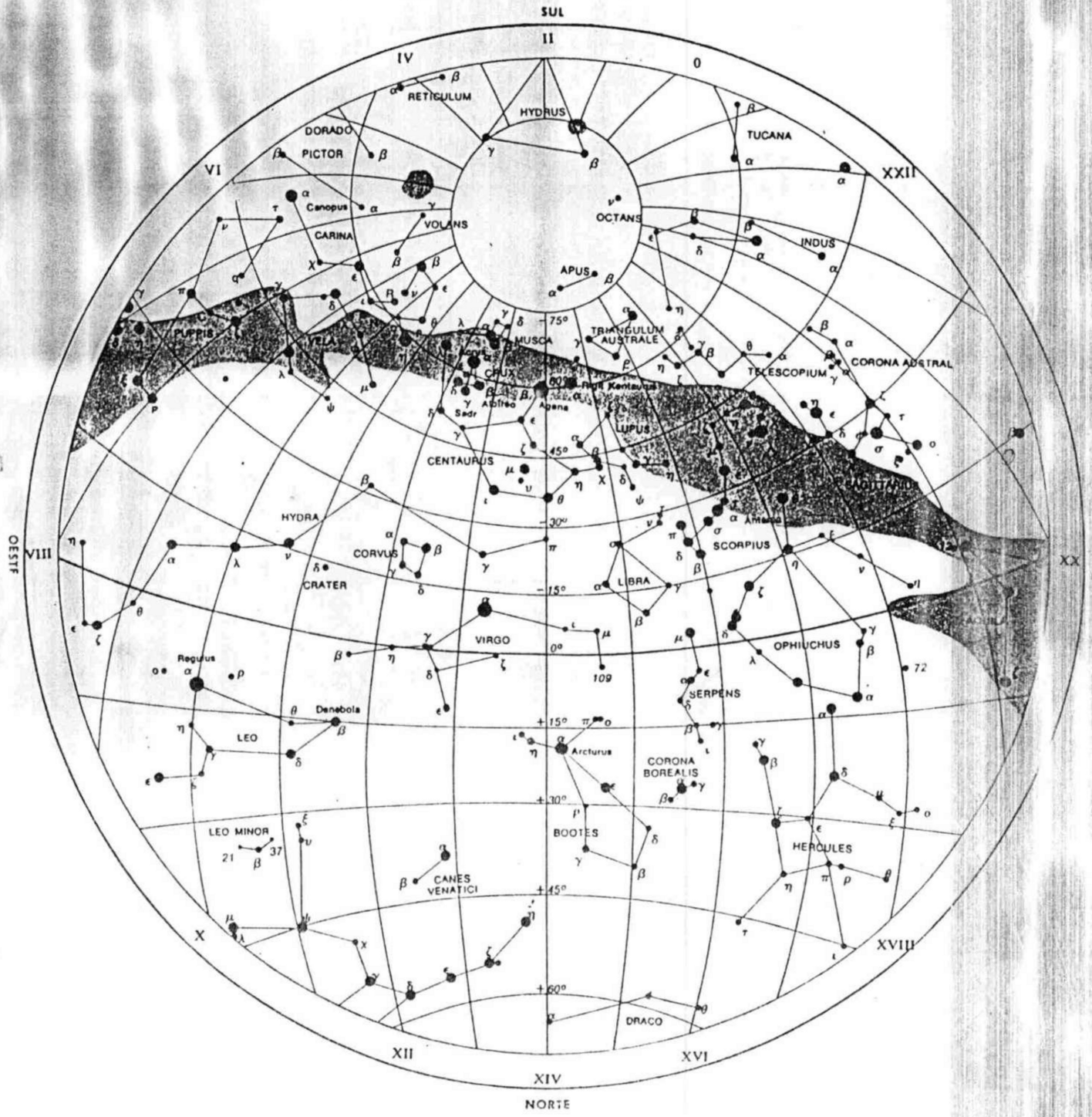
05 Mai 92

RESERVADO

CARTA 6

RESERVADO

2330 Z



ESTRELAS DUPLAS — ε Hydrae; γ Leonis (*Alnitak*); α Crucis (*Acrux*); δ Corvi (*Algorab*); γ Virginis (*Porrima*); β Muscae; α Canum Venaticorum (*Cor Caroli*); ζ Ursae Majoris (*Mizar*); α Centauri (*Rigil Kentaurus*); α Circini; ε Bootis (*Izar*); β Scorpii (*Graffias*); α Scorpii (*Antares*); α Herculis (*Rasalgethi*); δ Herculis.

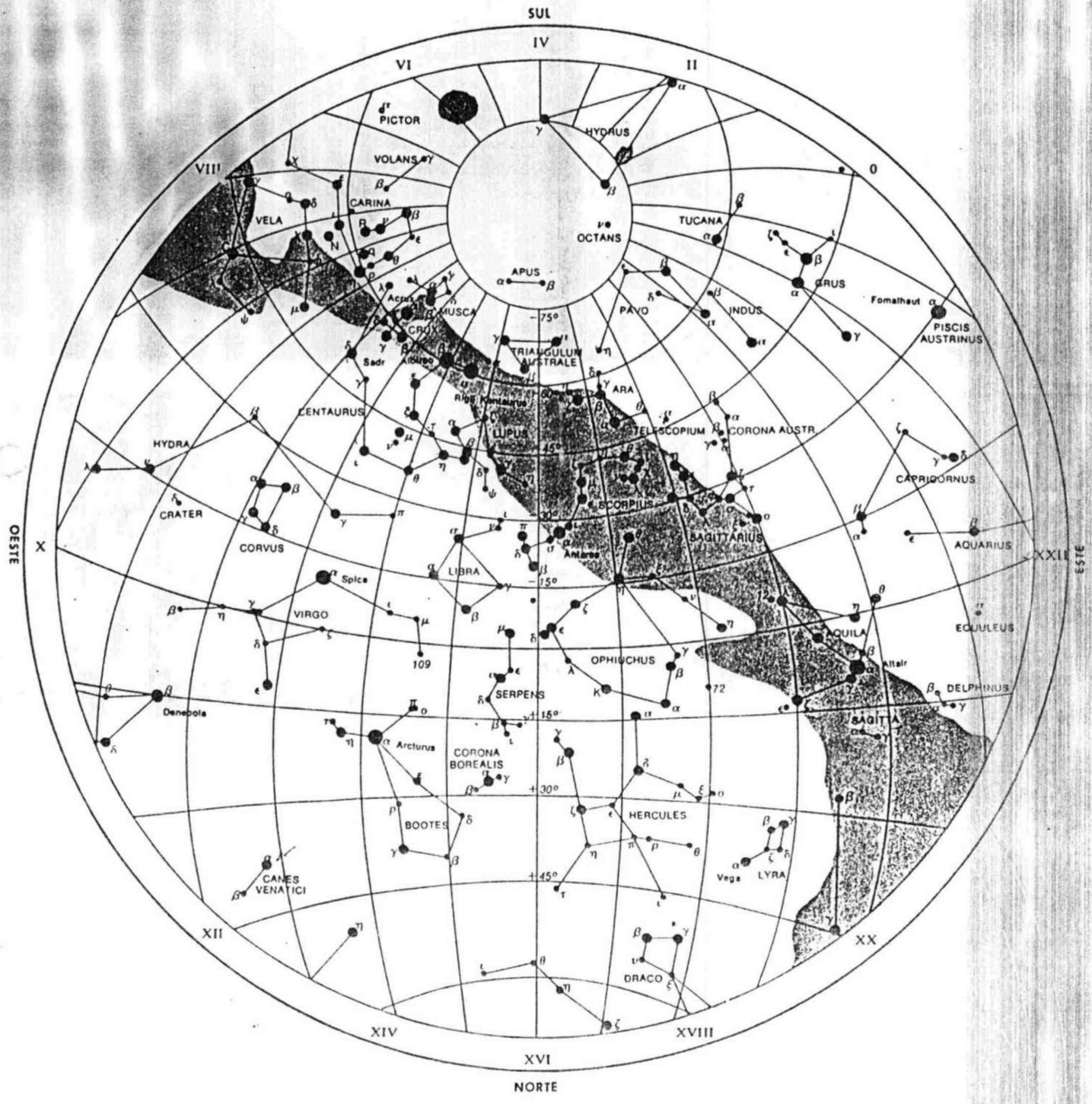
ESTRELAS VARIAVEIS — L^2 Puppis; α Coronae Borealis (*Margarita*); R Carinae; ι Carinae.

JUNHO

09 Mai 82

RESERVADO

01304



ESTRELAS DUPLAS — α Crucis (*Acrux*), δ Corvi (*Alborab*); γ *Virginis* (*Porrima*); β Muscae; α Canum Venaticorum (*Cor Caroli*); α Centauri (*Rigil Kentaurus*); α Circini; ε Bootis (*Izar*); β Scorpii (*Graffias*); α Scorpii (*Antares*); α Herculis (*Rasalgethi*); ϱ Herculis; ε_1 Lyrae; ε_2 Lyrae; β Cygni (*Albireo*); π Capricorni.

ESTRELAS VARIAVEIS — R Carinae; ι Carinae; α Coronae Borealis (*Margarita*); β Lyrae (Cheleb); η Aquilae.

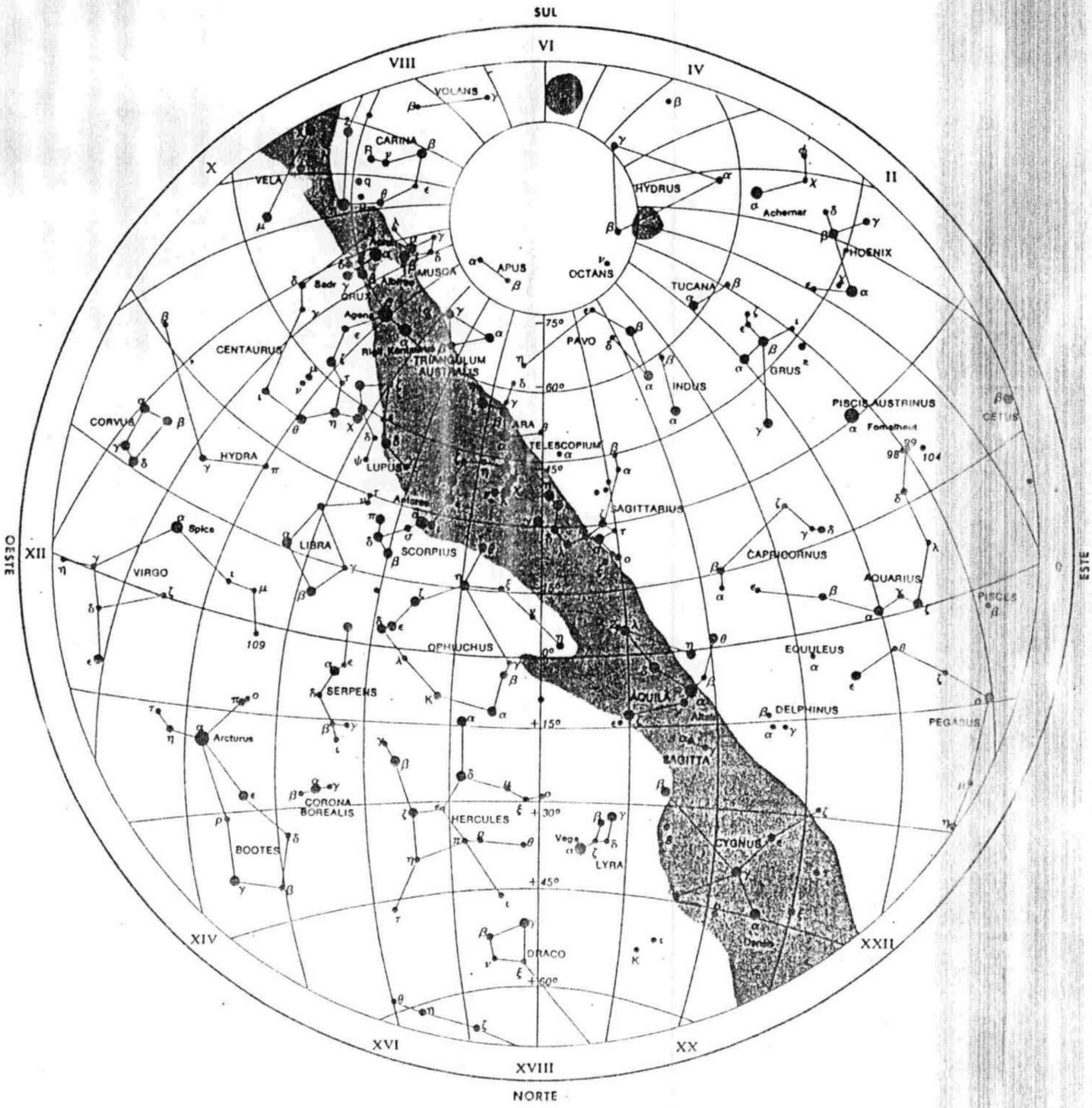
01 Mai 82

RESERVADO

CARTA 6

RESERVADO

0330-2



ESTRELAS DUPLAS — ζ Phoenicis; α Crucis (*Acrux*); β Muscae; α Centauri (*Rigil Kentaurus*); α Circini; ε Bootis (*Izar*); β Scorpii (*Graffias*); α Scorpii (*Antares*); α Herculis (*Rasalgethi*); ϱ Herculis; ε_1 Lyrae; ε_2 Lyrae; θ Serpentis (*Alya*); β Cygni (*Albireo*); π Capricorni.

ESTRELAS VARIAVEIS — R Carinae; ι Carinae; α Corone Borealis (*Margarita*); β Lyrae (*Sheliak*); η Aquilae.

AGÖSTO

05 Mai 82

RESERVADO

CONFIDENCIAL

2

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

OF.Nº 003/SCO/C-219/82 Brasília-DF, 03 de junho de 1982

Do Comandante

Ao Exmº Sr Chefe da Primeira Subchefia do Estado Maior da Aeronáutica

Assunto: Aparição de luzes não identificadas da área do SISDACTA

Anexo : Transcrição das comunicações terra/avião.

I - Encaminho a V Exa a transcrição das gravações das comunicações terra/avião sobre aparições de luzes não identificadas na área do SISDACTA nos dias 8, 9 e 10 de fevereiro de 1982.

RONALD EDUARDO JAECKEL - CEL AV
Comandante Interino do CINDACTA

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES
EMAer
RECEBIDO
Em 09/06/82

Confidencial [illegible] Lei nº [illegible]
Decreto nº 79099, de 6 de janeiro de 1977

PROTOCOLO [illegible]
Em 11/6/1982

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PARTE Nº 001/00P/82

Brasília-DF, 20 de maio de 1982

Do Chefe da Divisão de Operações
Ao Subcomandante Operacional

Assunto: Aparição de luzes não identificadas na Área DACTA

Anexo : - Transcrições das comunicações terra/avião
- Fita cassette com cópia das gravações

I - Por determinação do Comandante, remeto-vos o material em anexo, para as providências julgadas necessárias.

JOSÉ ORLANDO BELLON - MAJ AV
Chefe da Divisão de Operações

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

DIVISÃO DE OPERAÇÕES

Transcrição das comunicações entre o ACC BS e o VP 169 nos dias 08, 09 e 10 de fevereiro de 1982.

CANAL	HORA	IDENT.	COMUNICAÇÕES
127.0	0645	VP 169	- Brasília, o Vasp uno meia nove.
		ACC BS	- Vasp uno meia nove prossiga.
		VP 169	- Mogol quatro cinco, três uno zero Belo Horizonte zero oito, uno meia nove.
		ACC BS	- Ciente, acione código meia sete zero zero, Vasp uno meia nove.
		VP 169	- Uno meia nove.
	0649	VP 169	- Brasília Vasp uno meia nove.
		ACC BS	- Vasp uno meia nove prossiga.
		VP 169	- Poderia informar se há algum tráfego no seu scope aí na posição nove horas do Vasp uno meia nove?
		ACC BS	- Desconheço, Vasp uno meia nove.
		VP 169	- Estamos observando uma, aparentemente uma aeronave mas, a iluminação muda sistematicamente de côr; é alaranjado, vermelho, ou branco, aparentemente nos pareceu um tráfego com as luzes acesas mas como está uma variação de cores muito acentuada nós estamos até desconfiados que seja alguma coisa diferente.
		ACC BS	- Ciente, não temos tráfego nenhum nessa posição nesse momento.
	0650	VP 169	- É então nós vamos saber para identificar o que sejam, tem alguma outra aeronave nesta região decolado que está com o radar de Brasília?

CONFIDENCIAL

CANAL	HORA	IDENT.	COMUNICAÇÕES
127.0	0650	QD 177	- É o Vasp?
		VP 169	- Afirmativo.
		QD 177	- Onde é que você está?
		VP 169	- Nós estamos na prôa de Belo Horizonte dez minutos fora.
		QD 177	- Positivo. Nós estamos passando a posição susto agora.
		VP 169	- Positivo, é que nós estamos observando aqui na posição nove horas, um aparente era um aparente tráfego mas me parece que não é não, é uma amputação ... de cores na posição nove horas do Vasp uno meia nove.
	0652	VP 169	- Brasília é o Vasp uno meia nove.
		ACC BS	- Vasp uno meia nove, mantenha escuta.
			- Argentina uno meia nove Brasília.
			- Argentina uno meia nove Brasília.
			- Vasp uno meia nove Brasília.
		VP 169	- Na escuta.
		ACC BS	- Prossiga.
		VP 169	- O Vasp uno meia nove informa que ouviu o argentina reportar que está estimando a posição mogol aos cinco cinco, está mantendo três cinco zero.
		ACC BS	- Ele não está conseguindo QSO com este Centro. Poderia fazer uma ponte pedir para acionar código quatro meia quatro dois?
		VP 169	- ... inclusive chamar a frequência uno dois cinco ponto meia.
	0704	ACC BS	- Vasp uno meia nove, passagem Belo Horizonte zero oito, uno meia nove, Vasp.
		VP 169	- Uno meia nove.
	0705	VP 169	- Brasília é o Vasp uno meia nove.
		ACC BS	- Vasp uno meia nove prossiga.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

CANAL	HORA	IDENT.	COMUNICAÇÕES
127.0	0705	VP 169	- Poderia solicitar ao argentina se está observando estas amputações que estamos observando no radar na nossa posição, no momento oito horas?
		ACC BS	- Confirme, o argentina ver o que?
		VP 169	- Nós informamos ter observado uma sinalização possivelmente ... de uma aeronave, mas Brasília contestou que não estava recebendo e não tem nenhum tráfego nesta posição, agora estamos voltando a observar uma luminosidade muito intensa e mais ou menos próximo a Vasp uno meia nove e eu queria saber se tem outra aeronave que está recebendo também.
		ACC BS	- Ok, aguarde.
		VP 169	- Ciente.
	0706	ACC BS	- Brasil uno sete sete Brasília.
		QD 177	- Uno.
		ACC BS	- Ok, o Brasil uno sete sete, o tráfego do Vasp uno meia nove esta a vinte e cinco milhas sul de Belo Horizonte, nível trezentos e dez, confirme se observa alguma luminosidade nas proximidades do tráfego.
		QD 177	- Estamos avistando aqui realmente uma nuvem bastante grande e aparentemente fixa e seguinte como o Vasp está reportando.
		ACC BS	- Ok Brasil uno sete sete.
			- Argentina uno meia nove Brasília.
		AR 169	- Adiante Brasília, uno meia nove.
		ACC BS	- Ok, o tráfego do Vasp uno meia nove está no momento trinta milhas sul de Belo Horizonte no nível três três zero,

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

CANAL	HORA	IDENT.	COMUNICAÇÕES
127.0	0706	ACC BS	- indaga se observa alguma luminosidade próximo do tráfego dele.
		AR 169	- Repita por favor, se essa aeronave.
		ACC BS	- Ok, argentina uno meia nove confirme' se observa alguma luminosidade nas ' proximidades do bloqueio de Belo Horizonte.
		AR 169	- Alguma luminosidade no bloqueio Belo Horizonte?
		ACC BS	- Afirmativo.
		AR 169	- Negativo, estou com pouca visibilidade nesse momento por nebulosidade.
	0711	VP 169	- Brasília, Vasp uno meia nove.
		ACC BS	- Prossiga uno meia nove.
		VP 169	- Olha, agora a sinalização foi informada que está intensa, muito intensa como se fosse uma aeronave com as au - -warys ligadas,eu gostaria que Brasília verificasse esta observação para efeito de dados possivelmente, ok?
	0712	ACC BS	- Ok, Vasp uno meia nove.
		VP 169	- Obrigado.
	0716	ACC BS	- Vasp uno meia nove na frequência de uno dois quatro oito na minha escuta' para a descida, uno meia nove, Vasp.
		VP 169	- Uno meia nove.
124.8	0717	ACC BS	- Vasp uno meia nove, quando pronto liberado para cento e vinte, Vasp uno meia nove.
		VP 169	- Uno meia nove ciente. Brasília poderia solicitar ao Argentina para efetuar nova observação quanto essa luminosidade que estamos observando?
		ACC BS	- Ok, ele está com a radial dois quatro zero de Belo Horizonte, está na proa' de Campinas já estabilizada a trinta'

CONFIDENCIAL

CANAL	HORA	IDENT.	COMUNICAÇÕES
124.8	0717	ACC BS	- milhas à Sudoeste.
		VP 169	- Positivo.
		AR 169	- Favor, Vasp uno meia nove aqui é Argentina uno meia nove.
		VP 169	- Na sua escuta Argentina.
		AR 169	- Favor em que posição vem a luminosidade?
		VP 169	- Estou a setenta e uma milhas de piraí, de Caxias e nós estamos observando na posição nove horas do Vasp, nos bloqueios a sete minutos Belo Horizonte.
		AR 169	- A nove horas de sua posição?
		VP 169	- Nossa posição nove horas no momento.
	0718	AR 169	- Você está aproando Campinas?
		VP 169	- Estou aproando Barra do Piraí, o Rio de Janeiro.
		AR 169	- A Barra.
			- É mais ou menos a sua altura ou mais abaixo?
		VP 169	- O Vasp uno meia nove livrou três uno zero para uno dois zero.
		ACC BS	- Ciente, Vasp uno meia nove, informo que estou recebendo um ponto desde cinquenta milhas sul de Belo Horizonte, um ponto exatamente na posição nove horas, seguindo o impulso exato do Vasp uno meia nove.
		VP 169	- Afirmativo Brasília, ciente, obrigado.
		ACC BS	- Ok, o afatamento dele na posição nove horas é de, em torno de oito milhas.
		VP 169	- Afirmativo, oito milhas do Vasp, positivo?
		ACC BS	- Positivo, ele está oito milhas na posição nove horas, ele segue precisamente o Vasp uno meia nove.
		VP 169	- Ok.

CONFIDENCIAL

CANAL	HORA	IDENT.	COMUNICAÇÕES
124.8	0718	QD 177	- O Brasil, uno sete sete, poderia informar a distância para Porto, piraí?
		ACC BS	- Ok, o Brasil uno-sete sete, a sua distância para piraí é cinquenta milhas, está liberado para cento e trinta, o seu tráfego é o Vasp uno meia nove que está na sua posição onze horas, vinte e seis milhas.
	0720	QD 177	- Positivo, essa luminosidade que o Vasp vem reportando nós estamos observando está na nossa posição onze horas, ok?
		ACC BS	- Ok.
		AR 169	- Não será vênus?
		QD 177	- É, mas se Brasília tá recebendo no radar.
	0722	ACC BS	- O Vasp uno meia nove, transponder zero sete zero zero, descendo cento e vinte controle em uno dois zero três.
		VP 169	- Uno meia nove ciente.
			Final da transcrição do dia 08 de fevereiro de 1982.
			Transcrição do dia 09 de fevereiro de 1982.
127.0	0640	VP 169	- Brasília, Vasp uno meia dúzia nove.
		ACC BS	- Uno meia nove, Brasília.
		VP 169	- Centro Brasília, Vasp unó meia nov .
		ACC BS	- Uno meia nove da Vasp, Brasília prossiga.
		VP 169	- Ok Brasília, o Vasp está mantendo três uno zero, estimando posição mogol aos quarenta e nove, a última posição foi

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

CANAL	HORA	IDENT.	COMUNICAÇÕES
127.0	0640	VP 169	- Kakud, que passou aos trinta, trê: ze ro.
		ACC BS	- Brasília está ciente, acione transponder em meia uno zero uno.
		VP 169	- Meia nove já acionou meia uno zero uno.
	0651	VP 169	- Brasília, Vasp uno meia nove.
		ACC BS	- Uno meia nove, contato radar, posição ' mogol, cinco uno, vigilância radar.
		VP 169	- Positivo, vê se tá recebendo alguma ' coisa, acusando alguma coisa na nossa posição nove horas.
		ACC BS	- Negativo, Vasp uno meia nove.
		VP 169	- Nós estamos avistando aqui uma luz ' , intensidade bastante forte, nós gastaríamos de aproar.
		ACC BS	- Confirme a mensagem.
		VP 169	- Nós estamos na posição nove horas com uma luz de intensidade bastante forte e nós gostaríamos apenas para verificação, se seria possivel aproarmos , para ver se tem algum eco no radar.
	0653	ACC BS	- Afirmativo, a posição nove horas a luz bem intensa poderia ser a cidade ' de Montes Claros.
		VP 169	- Não, negativo, está no rumo alto nós já verificamos bastante não seria Montes Claros não.
		ACC BS	- Afirmativo, está autorizado, não há ' tráfego nesse setor.
		VP 169	- Ok, nós vamos aproar e retornarei retornarei depois para a rota.
	0655	ACC BS	- O uno meia nove, confirmando a posição do objeto, nove ou três horas?
		VP 169	- Agora estamos na proa, a proa cento e trinta, estamos com ela na posição ' meio dia ok?

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

CANAL	HORA	IDENT.	COMUNICAÇÕES
127.0	0655	ACC BS	- Ciente.
		VP 169	- Realmente não há nenhum eco no nosso radar até a posição trezentas milhas.
		ACC BS	- OK, nós também não temos nada no nosso radar, poderia nos informar aproximadamente pela sua vista, a distância do tráfego que o senhor calcula mais ou menos.
		VP 169	- O Vasp informa que está com o radar num raio de trezentas milhas, não tá nada aparente, ou me parece que não seria VÊNUS?
	0657	VP 169	- Brasília uno meia nove voltando.
		ACC BS	- Prossiga uno meia nove.
		ACC BS	- Vasp uno nove Brasília.
		VP 169	- Uno meia nove informa que está exatamente no setor uno dois cinco, uno dois cinco nos parece que nos fosse um brilho forte de estrela.
		ACC BS	- Não muda de cor?
		VP 169	- Positivo, pequenas oscilações, não chega a ser azul não, ela fica meia alaranjada e no momento está claro fixa.
		ACC BS	- Ciente, por enquanto não estamos recebendo nada, uno meia nove.
		VP 169	- OK, qualquer coisa uno meia nove reporta.
			- A distância permanece a mesma uno meia nove retorna a proa OK?
		ACC BS	- Ciente uno meia nove.
		VP 169	- Eu acho que é Vênus.
		ACC BS	- O uno meia nove está retornando a proa ou vai manter um pouco mais?
		VP 169	- Não, já estamos aproando Belo Horizonte positivo?

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

CANAL	HORA	IDENT.	COMUNICAÇÕES
127.0	0657	ACC BS	- Ciente,grato.
		VP 169	- Brasília uno meia nove.
		ACC BS	- Prossiga uno meia nove-
		VP 169	- ... Sem imprensa OK?
		ACC BS	- Confirme.
		VP 169	- Pouso inicial sem imprensa,nada avisado à passageiros,OK?
		ACC BS	- Ciente.
			Final da transcrição do dia 09 de fevereiro de 1982.
			Transcrição do dia 10 de fevereiro de 1982.
127.0	0644	VP 169	- Brasília Vasp uno meia nove.
		ACC BS	- Prossiga.
		VP 169	- Uno meia nove passou aos quarenta e quatro a posição mogol,estimando o través de Belo Horizonte aos zero cinco.
		ACC BS	- Afirmativo,copiamos,está em vigilância radar,uno meia nove.
		VP 169	- Positivo.
	0647	QD 035	- Brasília,o transbrasil,zero três cinco.
		ACC BS	- Zero três cinco Brasília.
		QD 035	- Comumente falando,algum tráfego nas proximidades de,entre mimha aeronave e Belo Horizonte?
		ACC BS	- Confirme.
		QD 035	- Algum tráfego entre Belo Horizonte e nossa aeronave?
		ACC BS	- De nosso conhecimento negativo,está aproximadamente sessenta milhas a oeste

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

CANAL	HORA	IDENT.	COMUNICAÇÕES
127.0	0647	ACC BS	- de Belo Horizonte e o único tráfego nas proximidades é o Argentina e,está a sessenta milhas também,mas ao sul de Belo Horizonte iniciando a descida agora para o Galeão.Avista algum tráfego?
		QD 035	- Observando uma luz aqui,deixa chegar mais perto.
	0650	VP 169	- Essa luz que você está avistando aí é o Vasp uno meia nove,informando também. Já avistou aqui à esquerda,na posição nove horas mais ou menos,e acho que esta é uma dúvida que surgiu, me pareceu isto também.
		QD 035	- Positivo.
		VP 169	- Ele está mais ou menos a uns dez graus, quinze acima do horizonte positivo?
		QD 035	- Afirmativo.
	0700	ACC BS	- Transbrasil trinta e cinco passando susto aos zero zero,confirme,ainda avista?
		QD 035	- Afirmativo.
		ACC BS	- Mesmo setor?
		QD 035	- Positivo,nossa posição onze horas.
		ACC BS	- Onze horas agora,tem noção de distância?
		QD 035	- Aproximadamente dez a quinze graus acima da linha do horizonte e na posição onze horas.
		ACC BS	- Ciente.

Final de transcrição do dia 10 de fevereiro de 1982.

Claudiomor Furlani
CAP Esp CTA

CONFIDENCIAL

RESERVADO

OCORRÊNCIA SOBRE OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO

21/04/82

OCORRÊNCIAS - Às 23:38Z o oficial do ACC, nos comunicou que SBKP havia lhe informado estar observando uma luz forte, à Nordeste daquela localidade. Imediatamente entrei em contato com SBKP, via TF2. O operador, o civil FIOR me informou ter visto uma luz forte, a qual se deslocava rapidamente, não sendo possível qualquer identificação. O civil FIOR disse também que um senhor não identificado por ele, havia dito que tinha visto um objeto parado no ar, porém sem identificação. Havia no radar uma pista primária na posição indicada por Campinas (AZ 030 / 10 MN de SBKP). Porém mais parecia uma formação meteorologica, pois hora estava no rumo Este, hora no rumo Oeste, variando de 34KT à 80KT, permanecendo assim por várias horas.
Várias ACFTS passaram nesta posição quando ainda estava esta pista primária, e nada relataram. O oficial de sobreaviso CAP POHLMANN foi avisado.

COPM

RESERVADO

OCORRÊNCIA SOBRE OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO

23/04/82

OCORRÊNCIA - Por volta das 20:00Z o ACC solicitou via TF1, o telefone do CAP CERQUEIRA e do BRIG. NUNES. Pouco tempo depois, o CAP POHLMANN (Of. sobreaviso) ligou para o COpM via TF4, solicitando o TF do BRIG. NUNES. Foi então, que ficamos sabendo, que uma aeronave da VARIG, havia sido interceptada por um caça quando voava na carta brasileira. Possivelmente o caça interceptador era inglês.

COpM

RESERVADO

RESERVADO

OCORRÊNCIA SOBRE OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO

28/29 Abril de 1982

OCORRÊNCIA - Às 01:20Z o OPO AN entrou em contato com o Chefe Controlador e solicitou que o JG NG, DEP 01:10Z, MIS 15F34, tomasse proa de Anápolis, pois o controle (TABA) estava detectando no TA-10 alguns Plotes sem identificação nas proximidades da Base.
O JG NG passou à escuta de TABA às 01:28Z e tentou um reconhecimento, chegando a avistar luzes, porém nada foi identificado.
Alguns desses Plotes foram inicializados também pelo COpM, à baixa velocidade e fator de qualidade 6.
Às 02:40Z, na DEP do JG AM, o COpM solicitou que tentasse o contato com um Plote comum às varredoras do COpM e de TABA. O JG AM conseguiu por 2 varredoras do seu radar o contato a 03NM e 01NM, depois perdeu.
Às 04:34Z, novamente foi tentado o reconhecimento. Dessa vez a ACFT (negro 2) reportou na frequência do COpM, ter avistado uma luz piscando a 09NM. Foi comandado que aproasse o objetivo. O negro 2 perdeu o contato visual com a luz e foi instruido para pouso com TABA. Na frequência de TABA, o negro2 avistou um objeto não identificado na final da pista 06, sobre o NAB. O objeto dirigiu-se para o Setor "Pandorga" e depois tomou proa 060º. Após isto, o negro 2 foi instruido para pousar.
Às 05:25Z, o COpM comunicou o contato radar com um Plote no bloqueio de SBAN. O operador da TWR disse ter avistado uma luz. Através do binóculo, disse que avistara uma luz amarela de forma estranha, com um anel luminoso em sua volta. TABA também obteve o contato radar.

COpM

RESERVADO

OCORRÊNCIA SOBRE OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO

05/05/82

OCORRÊNCIAS:- Devido as constantes informações do APP AN, quanto ao aparecimento de plotes no TA-10 e checagem da visualização do COpM na região próxima a SBAN foi pedida a graduação do vídeo de Brasília às 19:34Z. As 20:05Z decolou de Anápolis 04 ANV F-103 JGVD, e aos mesmos foi solicitado pelo OPO AN um sobrevôo, próximo à SBAN, entre 6 e 7.000 Ct afim de avistarem os objetivos detetados. Nada foi avistado. O JGVD prosseguiu para a área de exercícios. Às 20:18Z, deu-se por terminado a gravação do vídeo, devido ao cheque feito pelo JGVD e o desaparecimento dos plotes visualizados por APP AN e COpM.

COpM

RESERVADO

OCORRÊNCIA SOBRE OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO

5/6 de maio/82

OCORRÊNCIAS - Foi relatado pelo APP AN, que estavam obtendo contato radar nas radiais 260, 170, 110, 330 em torno de 3 a 12 NM conferidas pelo COpM com exatidão.

As informações continuaram com a nossa observação o Ten Ercy, que estava de Of. de Dia, entrou em contato com o Maj Bellon, dando-lhe as informações recebidas de AN. Eram 01:05Z e se extendera até 01:20Z com APP AN ainda continuando a ter contato radar.

Na área de SP durante todo o turno foi observado o contato radar na radial 275 a 78 NM de SC, sendo consultado todos órgãos de controle desta região, fomos informados de que não existia nenhum tráfego controlado naquele setor.

A visualização saiu às 03:23Z retornando as 03:35Z, cujo técnico de sobreaviso não foi encontrado na sala.

COpM

RESERVADO

RESERVADO

OCORRÊNCIA SOBRE OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO

30/04 Maio 82

OCORRÊNCIA - Às 21:47Z TABA informou que tinha contato radar com um tráfego entre os radiais 130º e 180º, mantendo a proa 280º, em colisão com o FAB 2305 que estava na aproximação final da pista 06 a 10NM da cabeçeira; não tinhamos contato radar algum.
Depois o OVNI estava se deslocando na proa 290º a 1NM ao sul do VOR AN, em baixa velocidade; mais ou menos 100KT, segundo TABA.
TABA solicitou ao FAB 2305 que estava decolando para Brasília, que fizesse uma procura visual nas proximidade do VOR, e este concordou, e realmente avistou as luzes nas posições informadas pelo, digo, por TABA. O FAB 2305 fez uma orbita sobre a base, tendo decolado da pista 06, ascendeu para o FL 060 e depois para o FL 070 e prosseguiu para Brasília.
Não fizemos a gravação do vídeo pelo fato de não termos tido contato radar com os OVNIS.
Após isso o pessoal da TWR AN informou estarem avistando as luzes brancas a olho nú, nas proximidades da base. Na maioria das vezes o sentido do deslocamento foi de E para W. Antes das 03:00Z os OVNIS foram embora. Todo o contato com TABA foi feito através do TF1 das consoles B e C. Foram detectadas oito OVNIS no total no radar de TABA.

COPM

RESERVADO

3

OCORRÊNCIA SOBRE OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO

17/07/82

Às 0240Z foi atendido o 3S Osvaldo pelo 3S Enéas no ramal 174, em cujo telefonema se solicitava que fosse conferido no radar (cobertura de Brasília) um plote no setor Noroeste de Brasília, próximo.

Baseado nessa posição, foi inicializado determinada cadeia primária, a única nas imediações, e de posse da linha telefônica aberta , conferidas as posições: O 3S Osvaldo, estando na SQN 113 informava a posição, digo, as variações de proa, altitude e velocidade do tráfego que, segundos depois, eu, o 3S Enéas, comparava no radar excetuando a altitude que, segundo ele, era aproximadamente 30000 pés e no radar não constava a informação altimétrica.

Às 0244Z foi pedido ao 3S Passos, Supervisor Técnico, que fizesse a gravação de vídeo sendo iniciada às 0252Z. O Oficial de Sobreaviso , Ten Ademir, tomou ciência logo a seguir e seria informado mais tarde se o tráfego se hostilizasse.

Inicialmente, a posição era azimute 329 distância 35 milhas do Gama. Depois 343/30 posição tal que o 3S Osvaldo perdeu de vista pelo fato do tráfego haver sumido por trás dos prédios. Pouco depois VP SNC, decolava de Brasília para Manaus e, informado do tráfego pelo 3S Ciro do APP, acusou visual dizendo parecer ser uma aeronave aproximadamente no nível 200. (Só que havendo passado próximo o tráfego estava em mesma posição).

O RG 810 (Galeão /Miami) passou no setor de (3) três horas do tráfego, a uma (01) milha, às 0348Z mas nada avistou por não ter sido informado sendo que o 3S Osvaldo informou o momento exato da referida aeronave passando no través do tráfego.

Às 04:22 foi cancelada a gravação motivo tráfego apresentando posição permanente e velocidade variável baixa (13, 22, 167, 200, 22 13 Kt). Perda de contato às 0436Z. Reobtenção às 0442Z e perda definitiva às 0641Z.

copM

RESERVADO

RESERVADO

OCORRÊNCIA SOBRE OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO

02/03 out/82

Foi observado também na cobertura de SP, uma pista com altimetria radar VOLEX III no nível 807, com velocidade de 0.2 de Mach, variando até 0.7 de Mach, variando também em altitude até nível 504, permanecendo, durante (01:35) uma hora e trinta e cinco minutos com a permanência do fator de qualidade 6 em evolução de proas na radial 155 à 52 NM de Baurú.

OPM

RESERVADO

RESERVADO

OCORRÊNCIA SOBRE OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO

02/11/82

Às 22:20Z a TWR GO nos acionou informando estar em contato VFR com um OVNI se deslocando no rumo Sudeste se aproximando de SBGO, alto com um brilho de média intensidade de cor amarelada, (houve gravação de vídeo a partir das 22:23Z, com o acionamento do Ten Ademir, sobreaviso). Decorrido (03) tres minutos a TWR de Brasília nos ligou e estavam observando um OVNI; variando entre as radiais 180 e 165 e parecia ter um formato arredondado. Foi solicitado ao CCTA Monfort do ACC que pedisse ao RG 401 que estava decolando de Brasília que fizesse uma procura visual no setor referido e nada foi visto. Anápolis também avistou o OVNI na RD 180 aproximadamente 10 Nm. Foi solicitado ao VP 253 que estava no setor que fizesse uma procura, nada avistando. Decorrido um período de (01:27) uma hora e vinte e sete minutos de observação e nada mais sendo avistado . Às 2350Z foi terminado a gravação radar SBGO.

copM

RESERVADO

Pasta OVNI Arquivo 24.22
GAV - 02

Ao ARQUIVO
Original com D/04

+
611152MAER BR
N24 Z26/01
LL COMGAR / CISA
3/A-2/080382 - RETRANS VEX SEG MSG TLX RCB SSP/SP BIPT ABRASPAS DE MARILIA/SP NR 079 06MAR82 HRS 2235 - NR CPAI4-079/022/82 PT COMUNICO V SA QUE POR VOLTA DAS 21,15 HRS DESTA DATA VG FOI OBSERVADO NO AR NAS CIDADES DE PRESIDENTE PRUDENTE VG REGENTE FEIJOH ET RANCHARIA VG ESTRANHOS OBJETOS VOADORES QUE SE DESLOCAVAM RAPIDAMENTE EMITINDO FOCOS DE LUZ ET NAO FAZIAM NENHUM RUIDO PT REFERIDOS OBJETOS SE DESLOCARAM DIRECAO REGIAO DESTA CIDADE ET FATO FOI OBSERVADO POR VARIOS PMS NAS CIDADES REFERIDAS VG INCLUSIVE EM MARILIA PT 1. TEN PM ARASHIRO OF DE SOBV CPAI4 FECHASPAS PT COMAR4
081602Z/DDZ+
611152MAER BR

CISA.

M. Aer. - DEPV

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA
SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES - A/2

6

19 ABR 1982

1 - ASSUNTO ..... OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO (OVNI)
2 - ORIGEM ..... SI/BAAN
3 - CLASSIFICAÇÃO A-1
4 - DIFUSÃO ..... SI/COMGAR /CISA-BR
5 - CLASSIFICAÇÃO ANTERIOR ..... :.:.:.:.:.:.
6 - DIFUSÃO ANTERIOR ..... :.:.:.:.:.:.
7 - ANEXO..... Cópias de dois Relatórios.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA 2ª SEÇÃO DO VI COMANDO AÉREO REGIONAL S/INFO

NUMERAÇÃO	
M Aer	P.8.I

INFORME Nº 101/SI/VI COMAR/82

No dia 23 MAR 82, por volta das 11:00hs, quando uma aeronave F-103 executava evoluções sobre o aeródromo da BASE AÉREA DE ANÁPOLIS, foi observado por diversos militares daquela OM um OVNI.

O objeto, que podia ser visto a olho nu, possuia uma forma circular e era de cor branca, tendendo para prata. Através de binóculo a sua forma era a mesma, porém mais brilhante e a cor, por vezes, avermelhada.

Foi visto, inicialmente, quase na vertical do Aeródromo deslocando-se em rumo estimado de 280º. A altitude não foi determinada.

Embora o CENTRO DE OPERAÇÕES MILITARES (COPM) DO CINDACTA não tinha conseguido contato radar, foi acionada a aeronave de alerta que efetuou uma procura visual até o FL 500, sem sucesso.

:.:.:.:.:.

29.MAR82

RELATÓRIO DE MISSÃO DE INTERCEPTAÇÃO - P- REL 5/1

* MES MAR

PRIORIDADE	SS		DD		FF		GG ☒	
Nº	TIPO	U OP - Local Dep			Data / Hora			
* 041	MISREL P	6DA CNO AN			24/2031121			

* * A - Nº ANVS 01 | CODCHM 4691 | ¤ B - Hora Z Dep 1403 | 23/03/82

* * C -

	Tipo Av Intcp	Mis / Res	Arm Util	Cod Pil - Qda for Esqda
C_1				
C_2				
C_3				
C_4				

* * D - Observações gerais sobre o alvo

D_1 FEITO PROCURA VISUAL FRRIAR ATÉ ONÍVEL
D_2 500. NA VERTICAL DE SBAN, NADA SENDO EN-
D_3 CONTRADO
D_4

E - Avaliação da Intcp (B - R - D) E_1 ☐ E_2 ☐ E_3 ☐ E_4 ☐

Justificativa. (D)

F - Anormalidade na Subida, Navegação e Recolhimento.
G - Falha e Interferência do Sistema de Panel na ANV.
H - Obs. de outros alvos que não indicados pelo controlador.

* * I - Hora Z ARR 1456 | Local de ARR SBAN

* * J - Outras Info de interesse da missão

K - Brifim c/ controlador

* * Transmitidas p/ CODA e COPM - Omitidos Qda Nil
* Numeração correspondente ao mes.

MAJ BLOCK
PILOTO / NOME

CAP ZANDER
OPO - NOME

CONFIDENCIAL

29 MAR 82 322

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

BASE AÉREA DE ANÁPOLIS

BASE AÉREA

RELATÓRIO

I - INTRODUÇÃO

1 - Origem:

O presente relatório foi elaborado por determinação do Sr. Comandante da Base Aérea de Anápolis, Cel Av JOSÉ ELISLANDE / BAIO DE BARROS.

2 - Assunto:

OVNI (Objeto Voador Não Identificado) sobre o aeródromo militar de Anápolis.

voador

3 - Anexo:

Cópia do MISREL nº 041, do dia 24 Mar 82.

II - FATOS PERTINENTES

1 - Observação inicial:

O objeto foi visto no dia 23 Mar 82, aproximadamente às / 11:00 horas P, no momento em que uma aeronave F-103 executava "loops" sobre o aeródromo (marcando, dessa maneira, as 1000 horas de vôo de caça do Cap Av ELIZEU). A acrobacia da aeronave chamava a atenção de todos para cima.

2 - Descrição do objeto:

A olho nu (era possível vê-lo dessa maneira), o objeto tinha uma forma circular (aparentemente esférica), de cor branca tendendo para prata.

Visto com binóculo, a forma era a mesma, porém, mais brilhante, por vezes se apresentando avermelhado, com tendência para dourado.

3 - Posição geográfica:

Foi visto inicialmente quase sobre o aeródromo (rumo 300º 10 milhas, aproximadamente). Deslocou-se sutilmente, tendo sido percebido até no rumo 270º. Bastante alto, não foi possível estimar a altura.

4 - Observadores:

A curiosidade de um e de outro fêz com que a maioria das pessoas na Base Aérea de Anápolis vissem o objeto, inclusive o autor deste documento.

5 - Providências tomadaa:

Por determinação do Sr. Cmt da Base Aérea de Anápolis, as seguintes medidas foram tomadas:

a) Pesquisas com o SRPV-6 para se saber da existência ou não de balões sondas, satélites artificiais, etc.

b) Contato telefônico com o COPM para se saber da exis ê_ cia de contato radar.

Ambas as medidas não trouxeram resultado concreto.

c) Assenhoreando-se da situação (não seria de outra ma ei_ ra), o COPM solicitou (certamente com a participação do CODA) o acionamento da aeronave de alerta com o objetivo de identificar o objeto, o que foi feito até o FL 500, sem sucesso.

ZANDER NOGUEIRA MARTINS - Cap Av
Ch do Centro de Operações Aéreas

5

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
BASE AÉREA DE ANÁPOLIS
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

BASE AÉREA DE ANÁPOLIS

1 - DATA..... 23 MAR 82
2 - ASSUNTO..... O.V.N.I.
3 - DIFUSÃO..... SI VI COMAR - COMDA
4 - DIFUSÃO ANTERIOR..
5 - ANEXOS..... XEROX DO OFÍCIO CONF. Nº 009/A-2/78 COMDA E DE UM RELATÓRIO DA BAAN.

NUMERAÇÃO	
M. Aer	P N I
	4.3.5

ENCAMINHAMENTO Nº 007/82/SI/BAAN.

Esta SI encaminha o relatório em anexo, em atendimento ao contido no Ofício Confidencial nº 009/A-2/78 COMDA.x.x.x

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMANDO AÉREO DE DEFESA AÉREA

BASE AÉREA DE ANÁPOLIS

OF CONF Nº 009/A-2/78 Brasília-DF, 14 de agosto de 1978

Do Comandante

Ao Sr Comandante da Primeira Ala de Defesa Aérea

Assunto: OVNI (Objetos Voadores não Identificados

I - O Exmo Sr Ministro da Aeronáutica, pela Nota C-002/Min/Adm/130478, determinou que fossem adotadas medidas no sentido de coletar e catalogar ocorrências de "Objetos Voadores Não Identificados" (OVNI). No passado, as notícias sobre o assunto veiculadas pela imprensa eram registradas e analisadas pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

II - Assim sendo, para o reinício da coleta de informações sobre os "OVNI" deve ser observado o seguinte procedimento:

1 - As ocorrências do fenômeno registradas pela 1ª ALADA serão relatadas, por escrito, ao Sexto Comando Aéreo Regional.

2 - Cabe ao Comando Aéreo Regional, o registro, a investigação e a remessa do relatório final ao Estado-Maior da Aeronáutica.

III - Visando resguardar a posição do Ministério da Aeronáutica no tocante ao assunto, altamente polêmico, a coleta e a remessa de dados exigem muita discrição, não devendo ser feitos comentários que possibilitem exploração por parte da imprensa em geral, fato que até poderia levar ao ridículo a nossa corporação.

PROTOCOLO M Aer
AEU C-11 185

Brig do Ar - ALBERTO BINS NETO
Comandante Interino do COMDA

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

BASE AÉREA DE ANÁPOLIS

BASE AÉREA DE ANÁPOLIS

RELATÓRIO

I - INTRODUÇÃO

1 - Origem:

O presente relatório foi elaborado por determinação do Sr. Comandante da Base Aérea de Anápolis, Cel Av JOSÉ ELISLANDE / BAIO DE BARROS.

2 - Assunto:

OVNI (Objeto Voador Não Identificado) sobre o aeródromo militar de Anápolis.

3 - Anexo:

Cópia do MISREL nº 041, do dia 24 Mar 82.

II - FATOS PERTINENTES

1 - Observação inicial:

O objeto foi visto no dia 23 Mar 82, aproximadamente às / 11:00 horas P, no momento em que uma aeronave F-103 executava "loops" sobre o aeródromo (marcando, dessa maneira, as 1000 horas de vôo de caça do Cap Av ELIZEU). A acrobacia da aeronave chamava a atenção de todos para cima.

2 - Descrição do objeto:

A olho nu (era possível vê-lo dessa maneira), o objeto tinha uma forma circular (aparentemente esférica), de cor branca, tendendo para prata.

Visto com binóculo, a forma era a mesma, porém, mais brilhante, por vezes se apresentando avermelhado, com tendência para dourado.

3 - Posição geográfica:

Foi visto inicialmente quase sobre o aeródromo (rumo 300º 10 milhas, aproximadamente). Deslocou-se sutilmente, tendo sido percebido até no rumo 270º. Bastante alto, não foi possível estimar a altura.

4 - Observadores:

A curiosidade de um e de outro fêz com que a maioria das pessoas na Base Aérea de Anápolis vissem o objeto, inclusive o autor deste documento.

5 - Providências tomadas:

Por determinação do Sr. Cmt da Base Aérea de Anápolis, as seguintes medidas foram tomadas:

a) Pesquisas com o SRPV-5 para se saber da existência ou não de balões sondas, satélites artificiais, etc.

b) Contato telefônico com o COPM para se saber da existência de contato radar.

Ambas as medidas não trouxeram resultado concreto.

c) Assenhoreando-se da situação (não seria de outra maneira), o COPM solicitou (certamente com a participação do CODA) o acionamento da aeronave de alerta com o objetivo de identificar o objeto, o que foi feito até o FL 500, sem sucesso.

ZANDER NOGUEIRA MARTINS - Cap Av
Ch do Centro de Operações Aéreas

RELATÓRIO DE MISSÃO DE INTERCEPTAÇÃO P-REL 5/1

* MES MAR

PRIORIDADE	SS		DD		FF		GG	

Nº	TIPO	U OP – Local Dep	Data / Hora
* 041	MISREL P	6DA CINO AN	24/03/1121

* * A- Nº ANVS 01 CODCHM 4691 * B- Hora Z Dep 1403 23/03/82

* * C-

	Tipo Av Intep	Mis / Ras	Arm Util	Cod Pil – Qdo for Esqda
C_1				
C_2				
C_3				
C_4				

* * D- Observações gerais sobre o alvo

D_1 FEITO PROCURA VISUAL FRAIAR ATÉ O NÍVEL
D_2 500. NA VERTICAL DE SBAN, NADA SENDO EN-
D_3 CONTRADO
D_4

E- Avaliação da Intcp (B - R - D) E_1 ☐ E_2 ☐ E_3 ☐ E_4 ☐

Justificativa. (D)

F- Anormalidade na Subida, Navegação e Recolhimento.
G- Falha e Interferência do Sistema de Panes na ANV.
H- Obs. de outros alvos que não indicados pelo controlador.

* * I- Hora Z ARR 1456 Local de ARR SBAN

* * J- Outras Info de interesse da missão

K- Brifim c/ controlador

* * Transmitidas p/ CODA e COPM – Omitidos Qdo Nil
* Numeração correspondente ao mes.

MAJ BLOCK
PILOTO / NOME

CAP ZANDER
OPO – NOME

CONFIDENCIAL

NOTA Nº C- 002 /MIN/ADM

Registro sobre OVNI

Ao Exmo Sr Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

As ocorrências vindas a público sobre o aparecimento de "Objetos Voadores Não Identificados" — OVNI — no espaço aéreo brasileiro têm, ultimamente, aumentado de freqüência e parecem lastreadas por testemunhos de relativa insuspeição. A fase do temor ao ridículo que, até recentemente, fazia calar as testemunhas de maior responsabilidade da elite técnica e científica do País, vai gradativamente cedendo lugar a um tratamento mais responsável pelo misterioso problema, já que a evidência de certos fenômenos inexplicáveis não mais permite ignorá-los.

II - Embora as especulações sobre os OVNI venham se estendendo à épocas tão remotas quanto a da própria existência da humanidade, assumindo aspectos de pura fantasia, a verdade é que já nos últimos anos da II Guerra Mundial, em 1944, o Estado-Maior Superior da Luftwaffe foi induzido a criar um controle específico para elucidar inúmeros relatórios feitos por pilotos de guerra sobre a aparição de OVNI; referido controle recebeu a denominação de "Sonder Buro Nr.13" e o nome de código de "Operação Uranus".

III - A USAF, como é do nosso conhecimento, assumiu igualmente o controle dos UFO ("Unidentified Flying Objets"), reunindo muitos milhares de observações e farta documentação fotográfica; recentemente, encerrou tais estudos por ter chegado à conclusão de que os UFO não constituiam ameaça aparente à Segurança Nacional, e, portanto, escapavam a sua responsabilidade; seriam, talvez, mais da responsabilidade da NASA ou da FAA. Na realidade, orientada politicamente para negar perante a opinião pública fenômenos que já se tornavam mais que evidentes, embora inexplicáveis, a USAF vinha se expondo a um desgaste acima do tolerável.

CONFIDENCIAL

IV - Forçoso é reconhecer que algo de estranho vem preocupando as atenções do grande público, das autoridades e do mundo científico, face às freqüentes incursões de OVNI na atmosfera terrestre. Em que pesem os argumentos de que tais fenômenos — da forma pela qual são descritos — aberram das leis físicas e dos conhecimentos científicos do Mundo atual, impõe-se-nos o dever de registrá-los, documentá-los e analisá-los sistematicamente. Por várias razões, a Aeronáutica não deve se alhear do problema, embora evitando explicá-lo sem base científica ou expor-se ao ridículo, desnecessariamente.

V - Em face do exposto, recomendo a esse Estado-Maior organizar um "Registro sobre OVNI", de natureza sigilosa, no qual sejam arquivados cronologicamente os fenômenos eventualmente observados no espaço aéreo brasileiro, com todos os dados disponíveis, inclusive aqueles obtidos por investigações oficiais posteriores. Paralelamente, uma Comissão de Avaliação atribuirá a cada registro o respectivo grau de confiabilidade. Observações ou registros avulsos eventualmente existentes nesse Estado-Maior deverão ser submetidos à Comissão de Avaliação, para competente classificação e arquivamento.

VI - A busca dos dados arquivados deverá permitir várias "entradas", tais como:

1) - grau de confiabilidade;
2) - data;
3) - local;
4) - aspectos particulares do registro.

VII - A criação oficial do Serviço em apreço, bem como a designação dos Oficiais responsáveis pelo seu funcionamento, deverão ser objeto de Portaria Reservada do Ministro da Aeronáutica.

VIII - Cumpre-me, por último, recomendar que a designação dos Oficiais para integrarem a Comissão de Avaliação deverá recair em elementos isentos de idéias ou opiniões pessoais preconcebidas. A isenção,

no caso, é fundamental para a utilidade da tarefa em causa.

Brasília, 13 de ABRIL de 1978.

J. Araripe Macedo

JOELMIR CAMPOS DE ARARIPE MACEDO
Ministro da Aeronáutica

MIN AER
EMAER
PROTOCOLO
17/04/78
16.40

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Of nº /1SC/C- Circular

Brasília,DF,em

Do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

Ao Exmo Sr

Assunto: OVNI (Objetos Voadores Não Identificados)

I - Conforme é do conhecimento de V Exa, são inúmeras as notícias veiculadas pela imprensa sobre os chamados "Objetos Voadores Não Identificados" (OVNI). No passado, de uma certa forma, tais notícias eram registradas e analisadas pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

II - Recentemente o Exmo Sr Ministro da Aeronáutica, pela Nota C-002/Min/Adm/130478, determinou que fossem adotadas medidas, no sentido de coletar e catalogar a ocorrência dos casos mencionados.

III - Assim sendo, para o reinício da coleta de informações referentes ao assunto em tela, deve ser observado o seguinte procedimento:

1 - As ocorrências de tais fenômenos que ocorram em qualquer parte, serão relatados, por escrito ao Comando Aéreo Regional da área em questão.

2 - Entende-se, desta forma, que qualquer Organização sediada na área de um Comando Aéreo Regional, independente da cadeia de subordinação, remeterá o relatório ao Comando Aéreo Regional.

3 - Cabe aos Comando Aéreos Regionais, o registro, a investigação - se couber - a confecção e a remessa, em carater de urgência, do relatório final da ocorrência, diretamente ao Estado-Maior da Aeronáutica.

4 - Visando resguardar a posição do Ministério da Aeronáutica no tocante ao assunto, altamente polêmico, a coleta e a remessa de dados exigem muita discrição, não devendo ser feitos comentários que possibilitem exploração por parte da imprensa em geral, fato que até poderia levar ao ridiculo a nossa Corporação.

IV - Finalmente, informo que este Ofício esta sendo expedido aos Comandos Gerais e Chefes de Departamento, a fim de que seus Órgãos subordinados sejam instruídos para o cumprimento do que aqui é estabelecido.

Ten Brig do Ar - MÁRIO PAGLIOLI DE LUCENA
Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

MPL/PJS

Cópias:

1SC. ... 2
GAB. ... 1

Total:.. 3

CONFIDENCIAL

NOTA Nº C- 002 /MIN/ADM

Registro sobre OVNI

Ao Exmo Sr Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

As ocorrências vindas a público sobre o aparecimento de "Objetos Voadores Não Identificados" — OVNI — no espaço aéreo brasileiro têm, ultimamente, aumentado de freqüência e parecem lastreadas por testemunhos de relativa insuspeição. A fase do temor ao ridículo que, até recentemente, fazia calar as testemunhas de maior responsabilidade da elite técnica e científica do País, vai gradativamente cedendo lugar a um tratamento mais responsável pelo misterioso problema, já que a evidência de certos fenômenos inexplicáveis não mais permite ignorá-los.

Iª - Embora as especulações sobre os OVNI venham se estendendo à épocas tão remotas quanto a da própria existência da humanidade, assumindo aspectos de pura fantasia, a verdade é que já nos últimos anos da II Guerra Mundial, em 1944, o Estado-Maior Superior da Luftwaffe foi induzido a criar um controle específico para elucidar inúmeros relatórios feitos por pilotos de guerra sobre a aparição de OVNI; referido controle recebeu a denominação de "Sonder Büro Nr.13" e o nome de código de "Operação Uranus".

III - A USAF, como é do nosso conhecimento, assumiu igualmente o controle dos UFO ("Unidentified Flying Objets"), reunindo muitos milhares de observações e farta documentação fotográfica; recentemente, encerrou tais estudos por ter chegado à conclusão de que os UFO não constituiam ameaça aparente à Segurança Nacional, e, portanto, escapavam a sua responsabilidade; seriam, talvez, mais da responsabilidade da NASA ou da FAA. . Na realidade, orientada politicamente para negar perante a opinião pública fenômenos que já se tornavam mais que evidentes, embora inexplicáveis, a USAF vinha se expondo a um desgaste acima do tolerável.

CONFIDENCIAL

IV - Forçoso é reconhecer que algo de estranho vem preocupando as atenções do grande público, das autoridades e do mundo científico, face às freqüentes incursões de OVNI na atmosfera terrestre. Em que pesem os argumentos de que tais fenômenos — da forma pela qual são descritos — aberram das leis físicas e dos conhecimentos científicos do Mundo atual, impõe-se-nos o dever de registrá-los, documentá-los e analisá-los sistematicamente. Por várias razões, a Aeronáutica não deve se alhear do problema, embora evitando explicá-lo sem base científica ou expor-se ao ridículo, desnecessariamente.

V - Em face do exposto, recomendo a esse Estado-Maior organizar um "Registro sobre OVNI", de natureza sigilosa, no qual sejam arquivados cronologicamente os fenômenos eventualmente observados no espaço aéreo brasileiro, com todos os dados disponíveis, inclusive aqueles obtidos por investigações oficiais posteriores. Paralelamente, uma Comissão de Avaliação atribuirá a cada registro o respectivo grau de confiabilidade. Observações ou registros avulsos eventualmente existentes nesse Estado-Maior deverão ser submetidos à Comissão de Avaliação, para competente classificação e arquivamento.

VI - A busca dos dados arquivados deverá permitir várias "entradas", tais como:

1) - grau de confiabilidade;
2) - data;
3) - local;
4) - aspectos particulares do registro.

VII - A criação oficial do Serviço em apreço, bem como a designação dos Oficiais responsáveis pelo seu funcionamento, deverão ser objeto de Portaria Reservada do Ministro da Aeronáutica.

VIII - Cumpre-me, por último, recomendar que a designação dos Oficiais para integrarem a Comissão de Avaliação deverá recair em elementos isentos de idéias ou opiniões pessoais preconcebidas. A isenção,

no caso, é fundamental para a utilidade da tarefa em causa.

Brasília, 13 de ABRIL de 1978.

JOELMIR CAMPOS DE ARARIPE MACEDO
Ministro da Aeronáutica

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Of nº 191/1SC/C- 554 Brasília,DF,em 25 JUL 78
Circular

Do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

Ao Exmo Sr Comandante do Comando Geral do Ar

Assunto: OVNI (Objetos Voadores Não Identificados)

I - Conforme é do conhecimento de V Exa, são inúmeras as notícias veiculadas pela imprensa sobre os chamados "Objetos Voadores Não Identificados" (OVNI). No passado, de uma certa forma, tais notícias eram registradas e analisadas pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

II - Recentemente o Exmo Sr Ministro da Aeronáutica, pela Nota C-002/Min/Adm/130478, determinou que fossem adotadas medidas, no sentido de coletar e catalogar a ocorrência dos casos mencionados.

III - Assim sendo, para o reinício da coleta de informações referentes ao assunto em tela, deve ser observado o seguinte procedimento:

1 - As ocorrências de tais fenômenos que ocorram em qualquer parte, serão relatados, por escrito ao Comando Aéreo Regional da área em questão.

2 - Entende-se, desta forma, que qualquer Organização sediada na área de um Comando Aéreo Regional, independente da cadeia de subordinação, remeterá o relatório ao Comando Aéreo Regional.

3 - Cabe aos Comando Aéreos Regionais, o registro, a investigação - se couber - a confecção e a remessa, em carater de urgência, do relatório final da ocorrência, diretamente ao Estado-Maior da Aeronáutica.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA - Of nº 191 /1SC/C-554 EMAER.-.-.-.-.-.-.-.-.-.
*= =

4 - Visando resguardar a posição do Ministério da Aeronáutica no tocante ao assunto, altamente polêmico, a coleta e a remessa de dados exigem muita discrição, não devendo ser feitos comentários que possibilitem exploração por parte da imprensa em geral, fato que até poderia levar ao ridiculo a nossa Corporação.

IV - Finalmente, informo que este Ofício esta sendo expedido aos Comandos Gerais e Chefes de Departamento, a fim de que seus Órgãos subordinados sejam instruídos para o cumprimento do que aqui é estabelecido.

Ten Brig do Ar - MÁRIO PAGLIOLI DE LUCENA
Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

MPL/PJS

Cópias:

1SC. ... 2
GAB. ... 1
Total:.. 3

PROTOCOLO M. Aer.
01-01/ - 579/78

CONFIDENCIAL

28/29 ABRIL 82

- 0120Z o OPO-AN (Oficial de Permanência Operacional de Anápolis) solicitou ao COpM que o JG NG tomasse a proa de Anápolis, pois o APP-AN estava detectando no radar alguns plotes, sem identificação, nas proximidades da Base.

- O JG NG, sob o controle do APP-AN, chegou a avistar luzes, porém nada foi identificado.

- Alguns desses plotes foram, também, detectados pelo radar do GA MA, à baixa velocidade e fator de qualidade 6.

- Às 0240Z, na decolagem do JG AM, o COpM solicitou-o que tentasse radar com o plote com um ao COpM e ao APP-AN, O JG AM conseguiu' obter contato radar a 3NM e a 1NM, depois perdeu.

- Às 0434Z o JG NG 2 reportou ao COpM ter avistado uma luz piscando a 9NM. Foi comandado que aproasse o objetivo, mas o negro 2 perdeu contato visual com a luz e foi instruído a pousar.

  Sob o controle de TABA, o JG NG 2 avistou um objeto na final de pista 06, sobre o NDB. O objeto dirigiu-se para o setor "Pandorga" (130º/6NM de AN) e depois tomou a proa 060º.

- Às 0525Z o COpM detectou um objeto no bloqueio de AN.

  O operador da TWR-AN, reportou ter observado uma luz através do binóculo.

  A luz era amarela de forma estranha, com um anel luminoso em sua volta.

  O APP-AN obteve, também, contato radar.

	VÊNUS	MARTE	JÚPITER	SATURNO
MAI/82	PISCES	VIRGO	VIRGO	VIRGO
NO CÉU	0330Z	2330Z	2330Z	2330Z

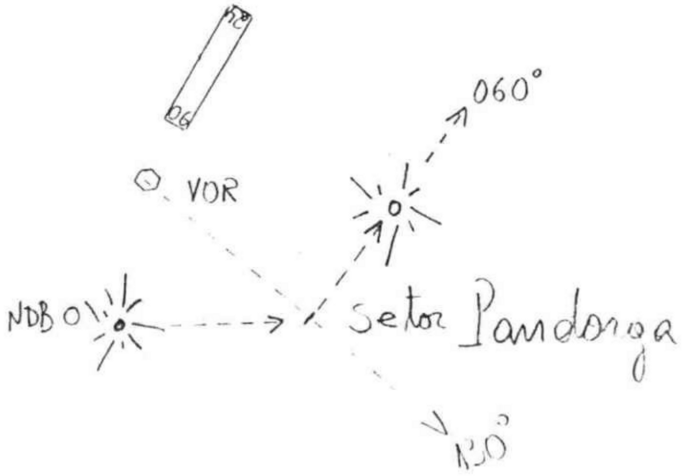
RESERVADO

RESERVADO

Nmag

01 20 Z : Vários contactos sobre a Base

04 34 Z



05 25 Z : Objeto detectado no bloqueio de AN.

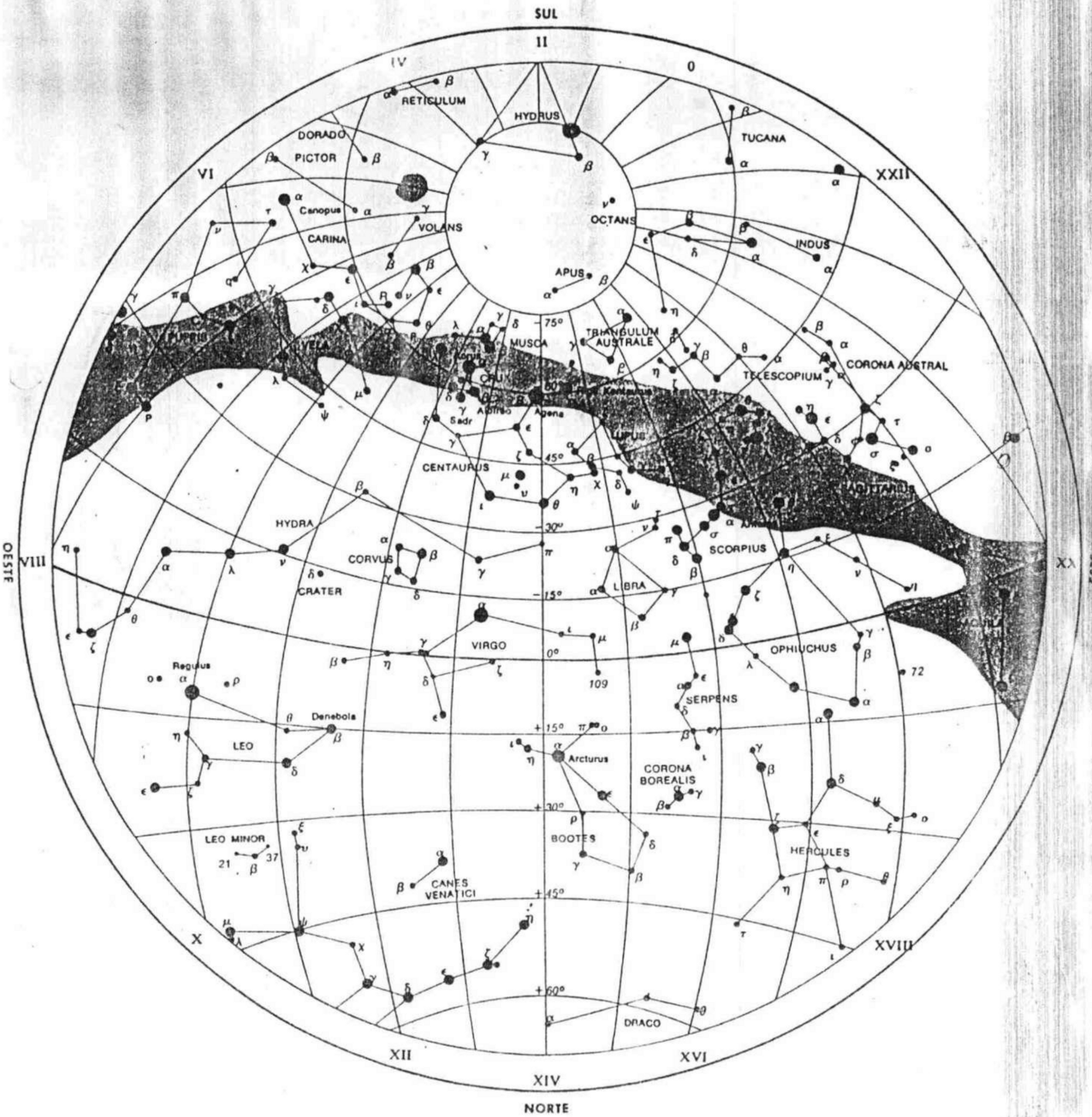
28/29 Abr 82

RESERVADO

RESERVADO

CARTA 6

2330



ESTRELAS DUPLAS — ε Hydrae; γ Leonis (*Alnitak*); α Crucis (*Acrux*); δ Corvi (*Algorab*); γ Virginis (*Porrima*); β Muscae; α Canum Venaticorum (*Cor Caroli*); ζ Ursae Majoris (*Mizar*); α Centauri (*Rigil Kentaurus*); α Circini; ε Bootis (*Izar*); β Scorpii (*Graffias*); α Scorpii (*Antares*); α Herculis (*Rasalgethi*); δ Herculis.

ESTRELAS VARIAVEIS — L² Puppis; α Coronae Borealis (*Margarita*); R Carinae; ι Carinae.

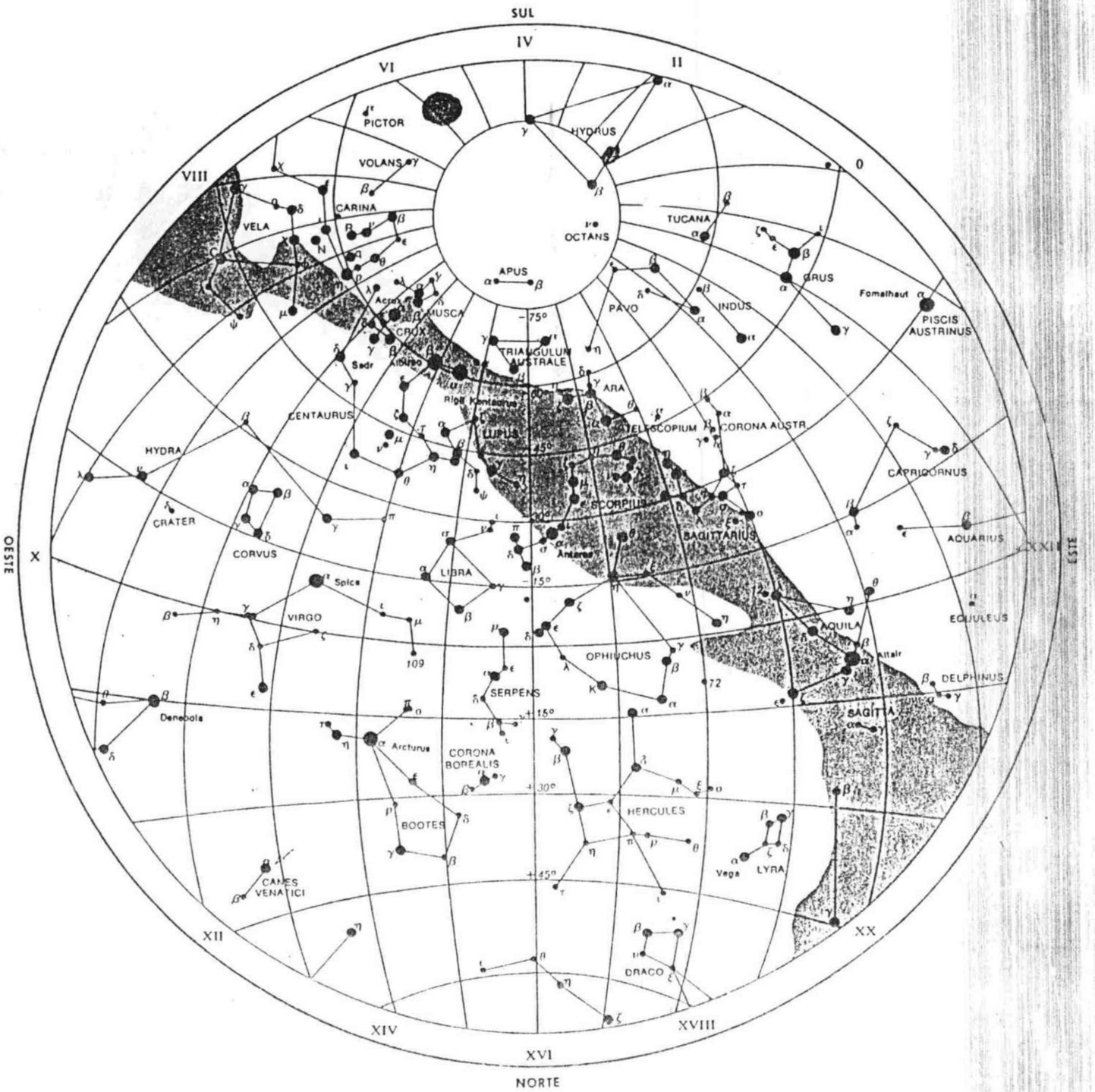
JUNHO

28/29 Abr 82

RESERVADO

RESERVADO

01302



ESTRELAS DUPLAS — α Crucis (*Acrux*), δ Corvi (*Alborab*); γ *Virginis* (*Porrima*); β Muscae; α Canum Venaticorum (*Cor Caroli*); α Centauri (*Rigil Kentaurus*); α Circini; ε Bootis (*Izar*); β Scorpii (*Graffias*); α Scorpii (*Antares*); α Herculis (*Rasalgethi*); ρ Herculis; ε_1 Lyrae; ε_2 Lyrae; β Cygni (*Albireo*); π Capricorni.

ESTRELAS VARIAVEIS — R Carinae; ι Carinae; α Coronae Borealis (*Margarita*); β Lyrae (Cheleb); η Aquilae.

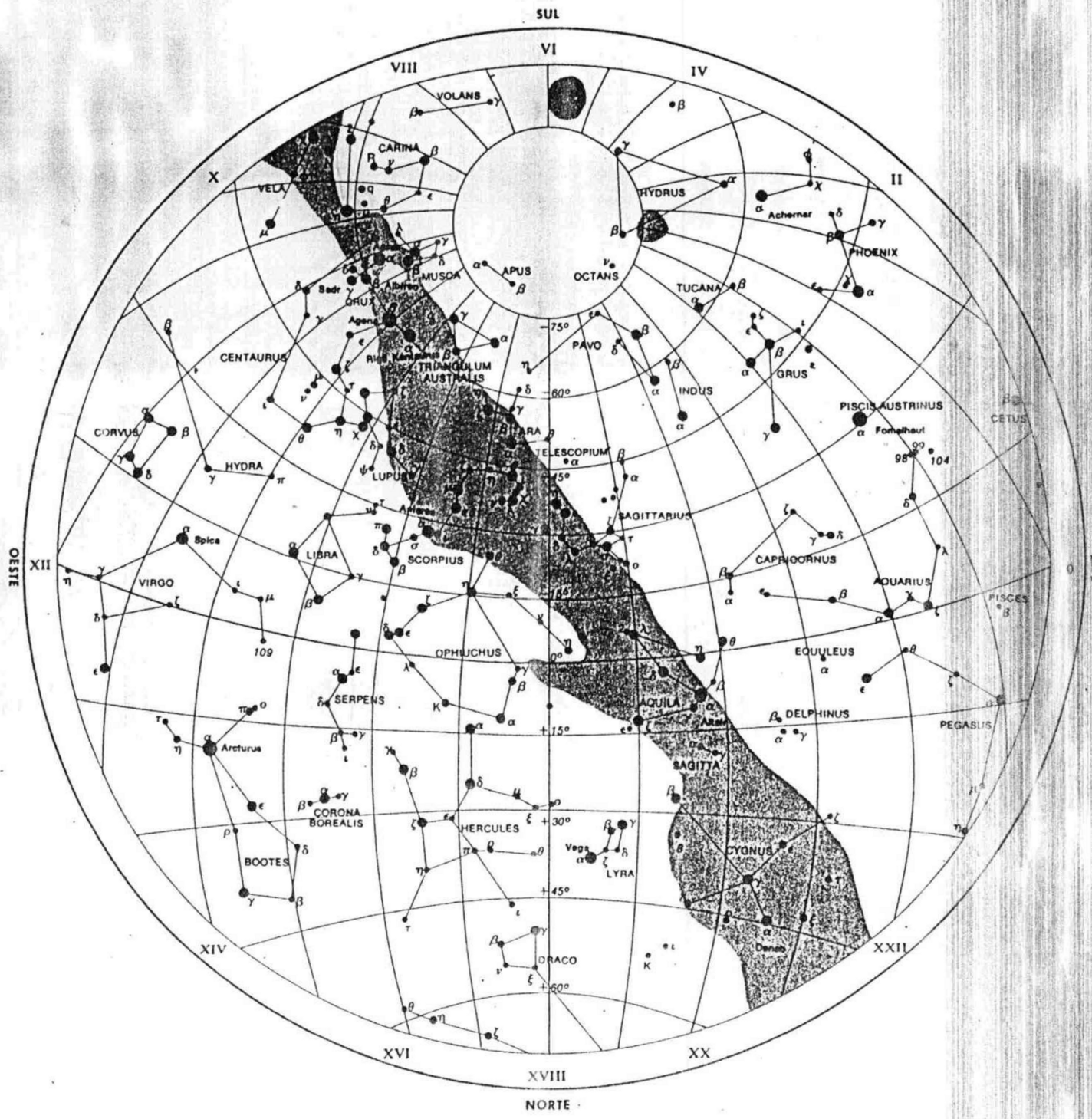
JULH

28/09 Alv 82

RESERVADO

RESERVADO

03302



ESTRELAS DUPLAS — ζ Phoenicis; α Crucis (*Acrux*); β Muscae; α Centauri (*Rigil Kentaurus*); α Circini; ε Bootis (*Izar*); β Scorpii (*Graffias*); α Scorpii (*Antares*); α Herculis (*Rasalgethi*); ϱ Herculis; ε_1 Lyrae; ε_2 Lyrae; θ Serpentis (*Alya*); β Cygni (*Albireo*); π Capricorni.

ESTRELAS VARIAVEIS — R Carinae; ι Carinae; α Corone Borealis (*Margarita*); β Lyrae (*Sheliak*); η Aquilae.

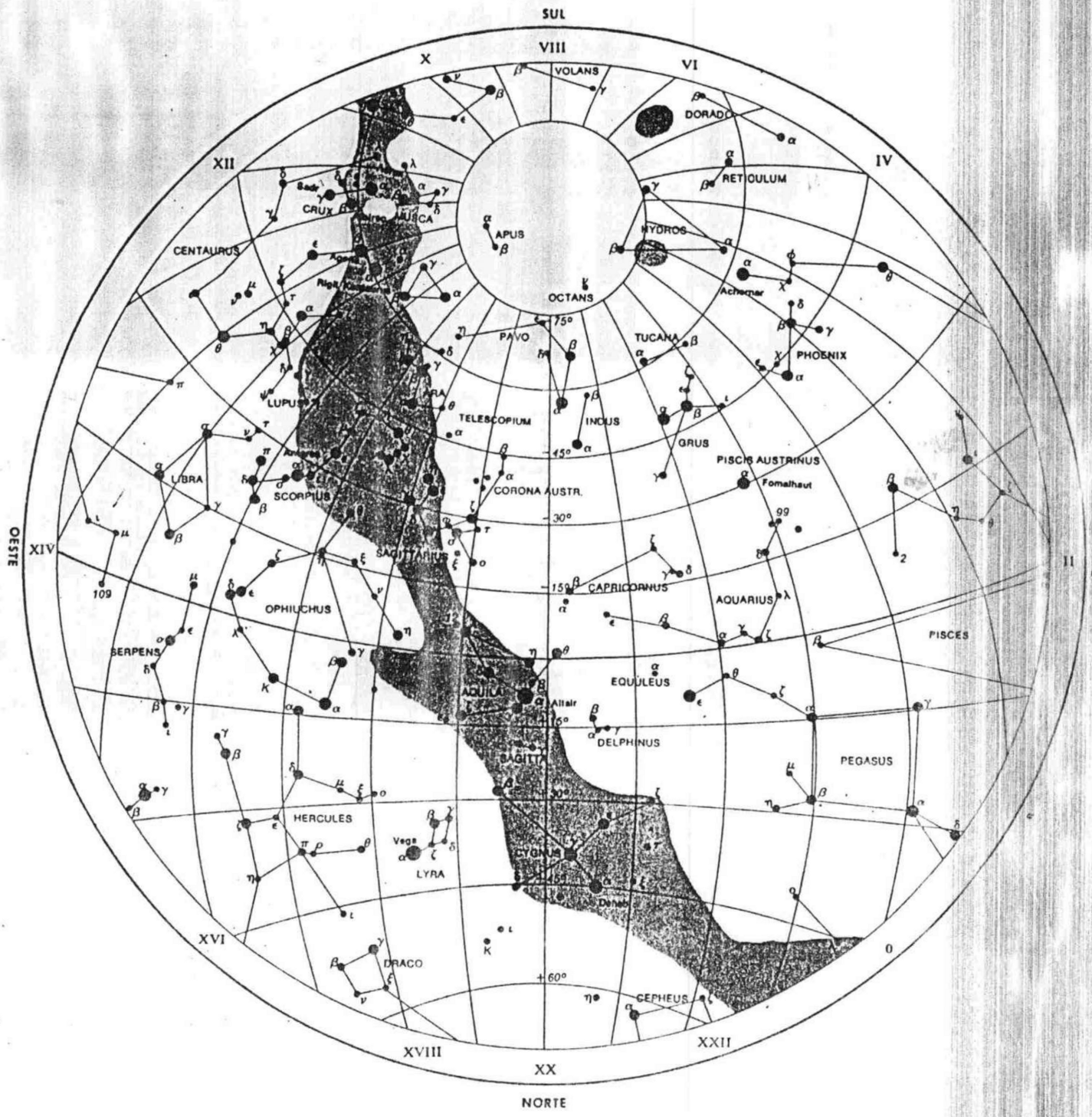
AGÖSTO

23/29 Ahn 32

RESERVADO

RESERVADO

05302



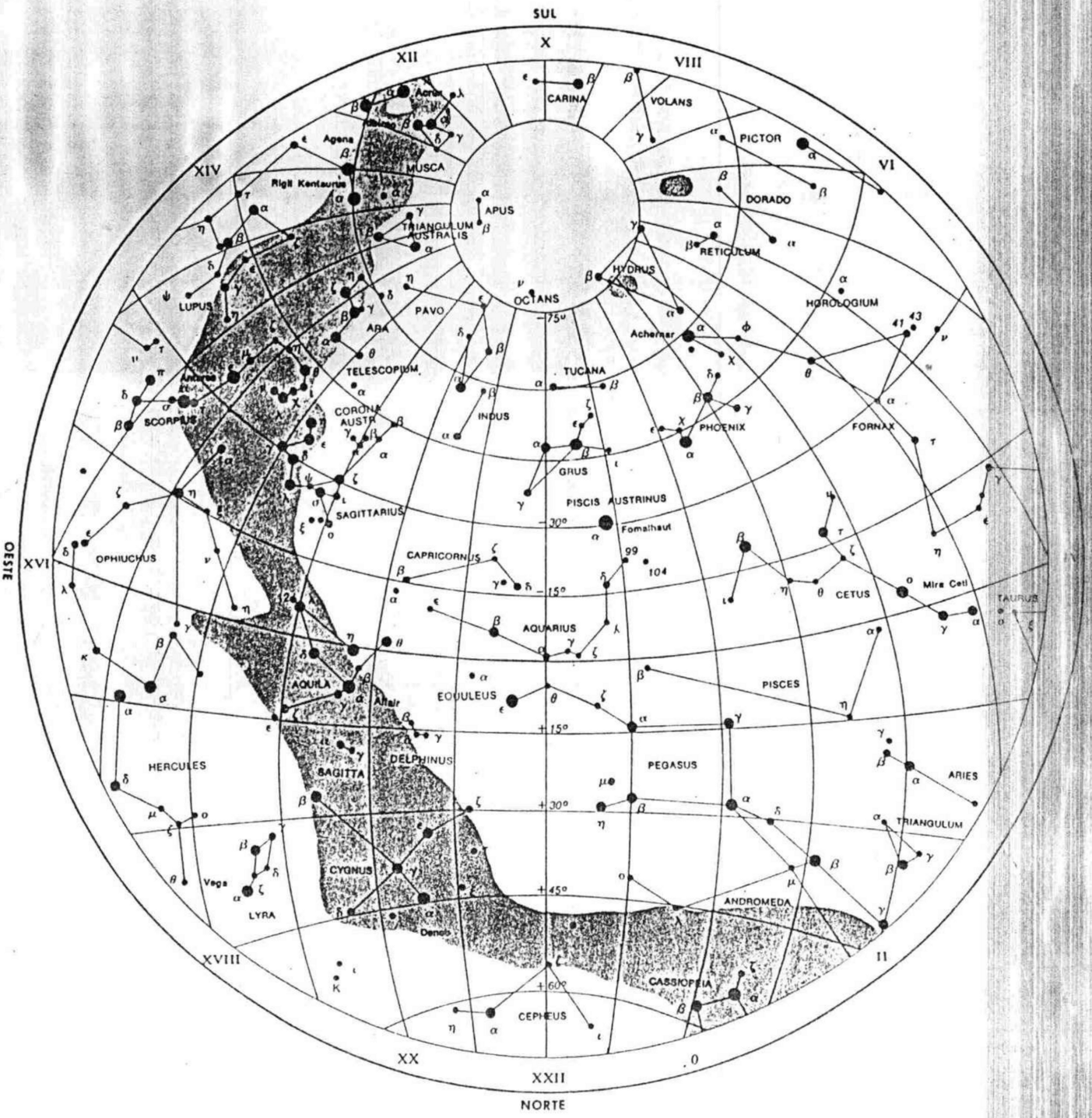
ESTRELAS DUPLAS — α Crucis (*Acrux*); β Muscae; α Centauri (*Rigil Kentaurus*); α Circini; β Scorpii (*Graffias*); α Scorpii (*Antares*); α Herculis (*Rasalgethi*); ϱ Herculis; ε_1 Lyrae; ε_2 Lyrae; θ Serpentis (*Alya*); β Cygni (*Albireo*); π Capricorni; γ Piscis Austrini.

ESTRELAS VARIAVEIS — α Coronae Borealis (*Margarita*); β Lyrae (*Sheliak*); η Aquilae.

29/29 N/n 82

RESERVADO

RESERVADO



ESTRELAS DUPLAS — ζ Phoenicis; γ Arietis (*Mesartim*); γ Andromedae; (*Almach*); θ Eridani (*Acamar*); α Centauri (*Rigil Kentaurus*); α Circini; ε_1 Lyrae; ε_2 Lyrae; θ Serpentis (*Alya*); β Cygni (*Albireo*); π Capricorni; γ Piscis Austrini.

ESTRELAS VARIAVEIS — β Lyrae (*Sheliak*); η Aquilae.

OUTUBRO

23/29 Atn 32

RESERVADO

PP 194/82

CONFIDENCIAL

Ficha 005/CISA

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

GRUPO DE TRANSPORTE ESPECIAL

Em 06 Jul 82

1 — ASSUNTO ..... OBSERVAÇÃO DE O.V.N.I.

2 — DIFUSÃO ..... CISA; CINDACTA

3 — DIFUSÃO ANTERIOR ..... -.-.-.-.-.-.-.-.-

4 — ANEXO ..... 02 RELATÓRIOS E 01 CROQUI

NUMERAÇÃO	
M Aer	PNI

ENCAMINHAMENTO Nº 003/GTE/82

1 - ENCAMINHO-VOS AS CÓPIAS DOS DOCUMENTOS CONSTANTE DO ANEXO; E

2 - INFORMO-VOS QUE OS ORIGINAIS FORAM REMETIDOS AO CINDACTA.

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo dêste documento (Art. 12 Dec. nº 79.099/77 RSAS).

OVNI

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

OBJETO NÃO IDENTIFICADO

Às 00:45P do dia 17 Jun 82, faziamos a etapa Porto Alegre/Brasília com VS de 420 KT. Estavamos passando a vertical de UBERLÂNDIA no nível 370 e mantendo a radial 209º de Brasília.

Voando de 2P observei no nosso lado esquerdo ligeiramente mais alto uma bola de luz clara que aproximava-se, alertei ao 1P, escurecemos a nacele para observar melhor e o objeto que inicialmente parecia um, após passar no nosso través se dividiu em seis.

Chamamos o mecânico para vir a cabine e observar.

Conseguimos observar o objeto(os) por aproximadamente 1 minuto.

Sua trajetória era mais ou menos paralela à nossa e na horizontal.

Sumiu de nossa visão bem a nossa frente ligeiramente à esquerda de Brasília.

O fato foi observado e reportado por mais três aeronaves que voavam no mesmo horário vindo para Brasília.

Brasília-DF, 18 de Junho de 1982

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 Dec. nº 79.099/77 R.S.A.E.)

CLAIR PINHEIRO FEIJÓ - Cap Av

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

OBJETO NÃO IDENTIFICADO

Às 00:45P do dia 17 Jun 82, durante a etapa de viagem de Porto Alegre para Brasília, observamos um OVNI, cujo fenômeno passamos a descrever:

"Passando a vertical de Uberlândia no nível 370, nossa ANV HS-125 estava com uma VS de 420 Kt, radial 200º para Brasília aproximadamente a 170 milhas de distância, quando de repente o 2P chamou nossa atenção para observar um objeto de grande luminósidade se deslocando.

A primeira sensação foi de uma ANV pegando fogo e em seguida veio a idéia de um COMETA, pois o objeto possuia uma enorme cauda incandescente e de grande luminosidade. Houve tempo suficiente para escurecermos a nacele e chamarmos o mecânico para que toda tripulação pudesse observar.

O objeto foi visto pela 1ª vez através da janela de DV do 1P, mais ou menos às 10 horas alto aparentemente FL 430. Em seguida já sendo observado pelo pára-brisas, o mesmo começou a se fragmentar se dividindo em seis pontos luminosos, os quais foram se apagando um a um.

O fenômeno teve a duração de aproximadamente 1 minuto, seu deslocamento foi de sudoeste para nordeste ± rumo 030º paralelo a linha do horizonte.

O fato foi observado por mais três acronaves que voavam no mesmo horário, as quais informaram ao Centro Brasília que estavam observando tal fenômeno e interrogaram a respeito, tendo o Centro Brasília respondido que nada havia sido observado pelos radares".

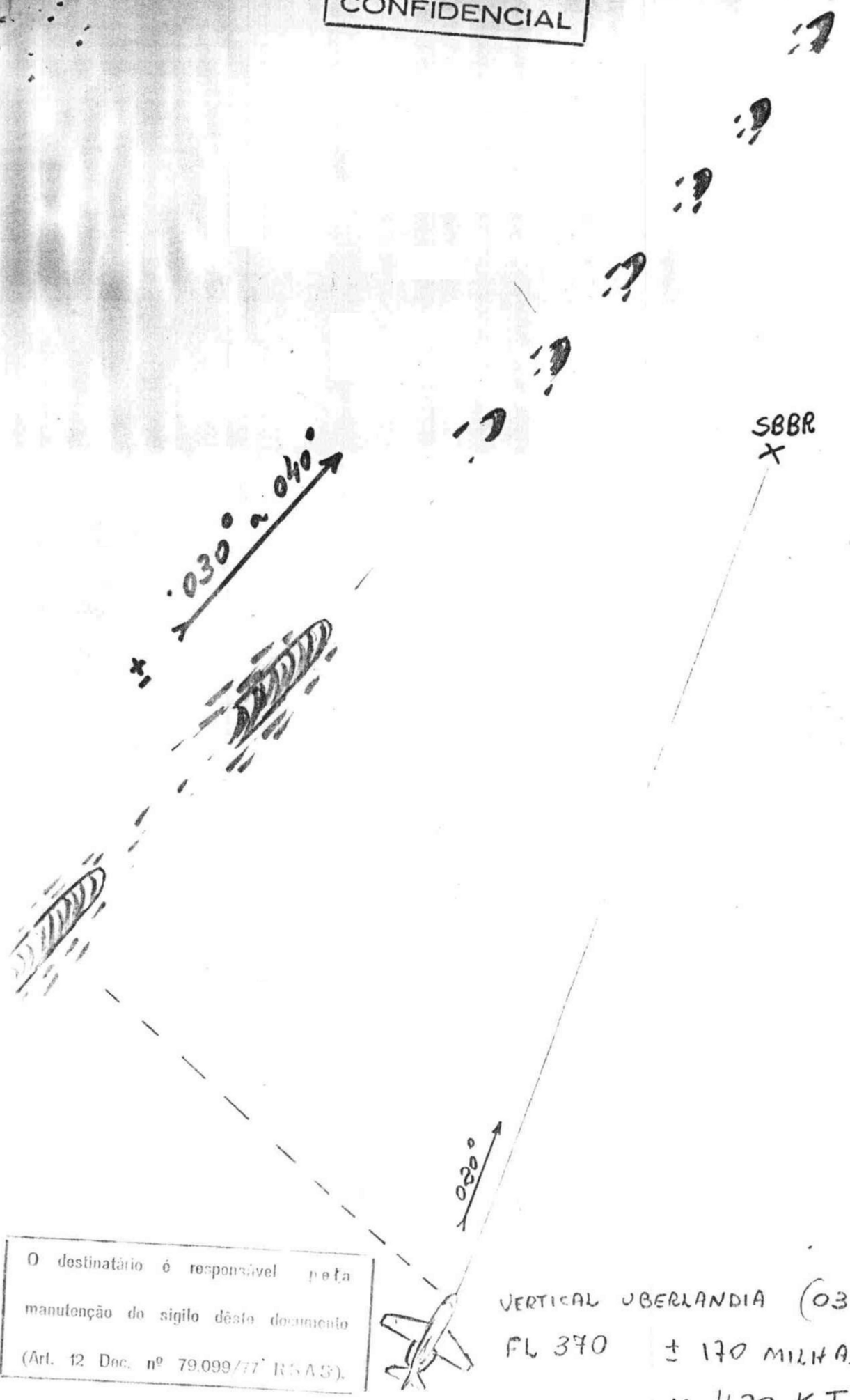
O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo déste documento (Art. 12 Dec. nº 79.099/77 RSAS).

Brasília-DF, 18 de junho de 1982

VANDERLEI COUTO FILHO - Cap Av

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



VERTICAL UBERLANDIA (03:45 Z)

FL 370 ± 170 MILHAS PARA BR

VS 420 KT

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo dêste documento (Art. 12 Dec. nº 79.099/77 - R.S.A.S).

CONFIDENCIAL

(N)

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES - A/2

12 JUL 1982

1 - ASSUNTO.....OBJETOS VOADORES NÃO IDENTIFICADOS - OVNI

2 - DIFUSÃO.....CISA-BR/SI-COMGAR

3 - DIFUSÃO ANTERIOR .....

4 - ANEXO.....01(um) Relatório.

NUMERAÇÃO		
M Aer	P N I	ENCAMINHAMENTO Nº 034/SI/VI COMAR/82

O relatório em anexo versa sobre os contatos-radar e observações visuais de Objetos Voadores Não Identificados no Terminal de ANÁPOLIS, entre os dias 28 ABR e 16 MAI de 1982.

0150

OVNI

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE DOCUMENTO. (Art. 32 do Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos (Aprovado pelo Dec. 60.417/67))

CONFIDENCIAL

RELATÓRIO SOBRE OBJETOS VOADORES NÃO IDENTIFICADOS EM ANÁPOLIS

DIA 28 Abr 82

CONFIDENCIAL

Às 22:25P, começaram a aparecer no escope do TA-10, vários alvos móveis, entre as radiais 080/110 graus, todos com proa aprox. 290 graus. Pela velocidade, dava a impressão de ser uma esquadrilha de helicópteros; como a proa dos alvos convergia para a Base, foi informado ao OPO AN (Ten ALVES), que entrou em contato com o Chefe Controlador do COpM (Ten DALTRO), solicitando que o JG NG (Cap DANTAS e Cap PAES DE BARROS), que se encontrava na área Dourada em missão 15F-34, retornasse a Anápolis, a fim de verificar o que estava provocando a deteção radar constatada pelo Controle de Aproximação de Anápolis (TABA), já na radial 235 graus, à 8NM de Anápolis. À 30NM de Anápolis, o JG NG foi transferido para TABA, sendo vetorado por esse Contrôle para cima dos contatos radar; após várias tentativas, o JG NG 2 avistou um dos alvos e, ao aproximar-se, o suposto objeto apagou as luzes, ocasionando a perda de contato visual por parte do NG 2. Um dos pilotos do JG NG (Cap DANTAS), contudo, informou-me que não conseguiu contato radar ou visual durante 30 minutos de procura. Após o pouso convidei o Ten Cel CARLOS e o Cap DANTAS a observar os referidos objetos no radar de TABA, onde puderam ver um alvo bem grande de alguma coisa não identificada.

Os alvos continuaram a aparecer nas supracitadas radiais, e a desaparecer entre as radiais 260/290 graus, a 14NM; algumas informações de contato radar citadas por TABA, coincidiam com as deteções do radar do COpM (15F-23), e, devido a essas coincidências, o COpM solicitou que, quando da decolagem do JG AN, para a missão 15F34, fosse realizada sob vetoração de TABA, uma verificação dos referidos contatos.

TABA informou que o JG AN (Maj PAULO CESAR e Ten EDUARDO), que decolou às 23:40Z, obteve contato radar durante 02 (duas) varreduras com um alvo na posição informada por TABA, sem, contudo, obter visual.

RELATÓRIO SOBRE OBJETOS VOADORES NÃO IDENTIFICADOS EM ANÁPOLIS

DIA 28 Abr 82

CONFIDENCIAL

Às 22:25P, começaram a aparecer no escope do TA-10, vários alvos móveis, entre as radiais 080/110 graus, todos com proa aprox. 290 graus. Pela velocidade, dava a impressão de ser uma esquadrilha de helicópteros; como a proa dos alvos convergia para a Base, foi informado ao OPO AN (Ten ALVES), que entrou em contato com o Chefe Controlador do COpM (Ten DALTRO), solicitando que o JG NG (Cap DANTAS e Cap PAES DE BARROS), que se encontrava na área Dourada em missão 15F-34, retornasse a Anápolis, a fim de verificar o que estava provocando a deteção radar constatada pelo Controle de Aproximação de Anápolis (TABA), já na radial 235 graus, à 8NM de Anápolis. À 30NM de Anápolis, o JG NG foi transferido para TABA, sendo vetorado por esse Contrôle para cima dos contatos radar; após várias tentativas, o JG NG 2 avistou um dos alvos e, ao aproximar-se, o suposto objeto apagou as luzes, ocasionando a perda de contato visual por parte do NG 2. Um dos pilotos do JG NG (Cap DANTAS), contudo, informou-me que não conseguiu contato radar ou visual durante 30 minutos de procura. Após o pouso convidei o Ten Cel CARLOS e o Cap DANTAS a observar os referidos objetos no radar de TABA, onde puderam ver um alvo bem grande de alguma coisa não identificada.

Os alvos continuaram a aparecer nas supracitadas radiais, e a desaparecer entre as radiais 260/290 graus, a 14NM; algumas informações de contato radar citadas por TABA, coincidiam com as deteções do radar do COpM (1F-23), e, devido a essas coincidências, o COpM solicitou que, quando da decolagem do JG AN, para a missão 15F34, fosse realizada sob vetoração de TABA, uma verificação dos referidos contatos.

TABA informou que o JG AN (Maj PAULO CESAR e Ten [illegible]DO), que decolou às 23:40P, obteve contato radar durante 02 (duas) varreduras com um alvo na posição informada por TABA, sem, contudo, obter visual.

CONFIDENCIAL

O COpM solicitou a gravação do video referente ao período em que tudo isso se desenrolou e, constatou posteriormente, que o vídeo gravado foi da cobertura de São Paulo.

2º APARECIMENTO

Por volta das 22:15P, dia 29 Abr, o COpM obteve contato radar na radial 210 graus, à 18NM de Anápolis, com alguma coisa que se deslocava mas que permanecia mais ou menos dentro dos setores sul, sudoeste de Anápolis, ora com contato radar positivo, ora perdendo o contato. Tal situação perdurou aproximadamente das 22:15P até às 00:30P. TABA não obteve contato radar, nas posições referidas.

Posteriormente TABA informou estar obtendo contato radar na sua radial 270 graus, à 15NM. O COpM teve contato radar em tal posição, porém, não era um contato positivo (o contato chegou somente até "cadeia", que não se conseguia transformar em "pista").

Houve ainda um 3º contato radar que foi acusado por TABA na sua radial 060 graus, à 12NM e que o COpM também obteve.

O COpM solicitou a um dos F-103 que fazia treinamento de interceptação no nível 300, que fizesse uma verificação nos setores S/SO de Anápolis aonde estava havendo a deteção, porém, nada foi avistado pelo piloto, seja através do radar ou visualmente.

Foi solicitado à Sala Técnica, pelo Chefe Controlador do COpM (Ten ADEMIR) que fosse gravado o vídeo da cobertura de Brasília, à partir de aproximadamente 22:15P, dia 29 Abril.

O COpM constatou posteriormente, que não foi gravado o vídeo, conforme solicitado.

3º APARECIMENTO

Às 22:47P, dia 30 de abril, TABA informou que tinha contato radar entre as radiais 125/135 graus de Anápolis, mantendo rumo 280 graus, em rumo de colisão com o FAB 2305, que estava na aproximação final para a pista 06, à 10NM da cabeceira. O COpM não obteve nenhum contato radar.

2

CONFIDENCIAL

Posteriormente TABA informou que o plote radar estava a 01NM do sul de Anápolis, proa 290 graus, velocidade aprox., 100 kt. TABA solicitou ao FAB 2305, que estava decolando para Brasília, que fosse vetorado rumo ao plote detetado; o Cmt do 2305 nada avistou na região do possível encontro (radial 250 graus, 10NM), a 6000 pés. Tendo instruído o retorno para Brasília, no FL 070, proa 070 graus, ao FAB 2305, TABA detetou um outro eco radar quase na mesma posição' original do eco anterior, proa 265 graus; quando passaram lado a lado, a tripulação do FAB 2305 avistou uma luz branca intermitente (às 03hs do FAB 2305, 04NM).

Segundo TABA, a maior parte do tempo, o deslocamento dos objetos (cerca de 09 (nove)), era no sentido Este/Oeste, e que os contatos radar com os mesmos, permaneceram até um pouco antes da meia-noite.

O COpM não solicitou gravação de vídeo, porque não obteve um contato radar positivo com os objetos.

4º APARECIMENTO

No dia 05 de maio, por volta das 22:05P, TABA detetou um objeto que se deslocava da radial 115 graus, proa 270 graus aproximadamente, distância de 03NM e que sumiu na radial 250 graus, mesma proa, a 13NM.

No mesmo intervalo de tempo, inúmeros outros ecos, surgidos na mesma posição, sentido Este/Oeste, velocidade reduzida, brilhos 1/2, cruzavam o eixo imaginário da pista 06, de tal modo que pelo menos 03 (três) foram detetados também pelo radar TABA e sua altitude média foi de 5700 pés.

Observando-se no COpM a gravação de nosso vídeo, não se nota nenhum contato radar positivo, semelhante ao reportado por TABA.

Todavia, o COpM constatou que houve uma detecção bastante positiva do LP-23 sobre alguma coisa que se deslocava no rumo Oeste com velocidade de cerca de 40Kt, sem indicação de altitude. Tal contato teve início na radial 300 a 03NM de Anápolis e terminou na radial 266, a 23NM, havendo uma breve perda por volta das 8NM de AN

CONFIDENCIAL

(Radial 250 graus), contato esse que teve uma duração de 30 minutos.

Também o COPM teve um outro contato radar positivo com outro objeto que também se deslocava no rumo Oeste, com velocidade aproximada de 30 nós (observada no controle direto). Tal contato teve início na radial 230 de AN a 3NM. e terminou na radial 250, a 5NM.

Foi solicitado pelo COPM que um piloto do F-103 que regressava a Anápolis, após uma missão de Alerta, que fizesse uma procura visual em determinados setores próximos a Anápolis, a fim de verificar a existência de rodovias, ferrovias ou morros nesses setores. O piloto informou que nas radiais 070 e 100 graus de Anápolis, a cerca de 10NM, existe fios de alta tensão instalados e morros.

CONCLUSÃO

Após uma pesquisa precisa (durante os aparecimentos) feita pelos Técnicos de Radar deste DPV, constatou-se não se tratar de pane RADAR.

Entre os dias 06-05/16-05-82, foi plotado em uma representação do "escope", os objetos não identificados, com sua origem, trajetória e desaparecimento (vide anexo).

Dia 12 de maio de 1982 foi realizada uma reunião no CINDACTA, com a presença dos Maj Eng BORGES, Cap Eng PONTES, 1º Ten Eng GERARDINI, Eng BENJAMIN e o Asp Of CTA MIGUEL, a fim de discutir o problema em pauta.

Após discussão do problema, foi admitido pelos componentes desta reunião não se tratar de pane RADAR, nem reflexão de objetos móveis no solo.

Anápolis, 27 de maio de 1982.

JOÃO MIGUEL G. DA SILVA - Asp Of CTA
Chefe do APP/TWR

JMGS/SOC
Cópias..:
GSB..... 01
INFO..... 01
DPV.....: 01
Total.... 03

21.JUN82 BASE AÉREA DE 701

CONFIDENCIAL

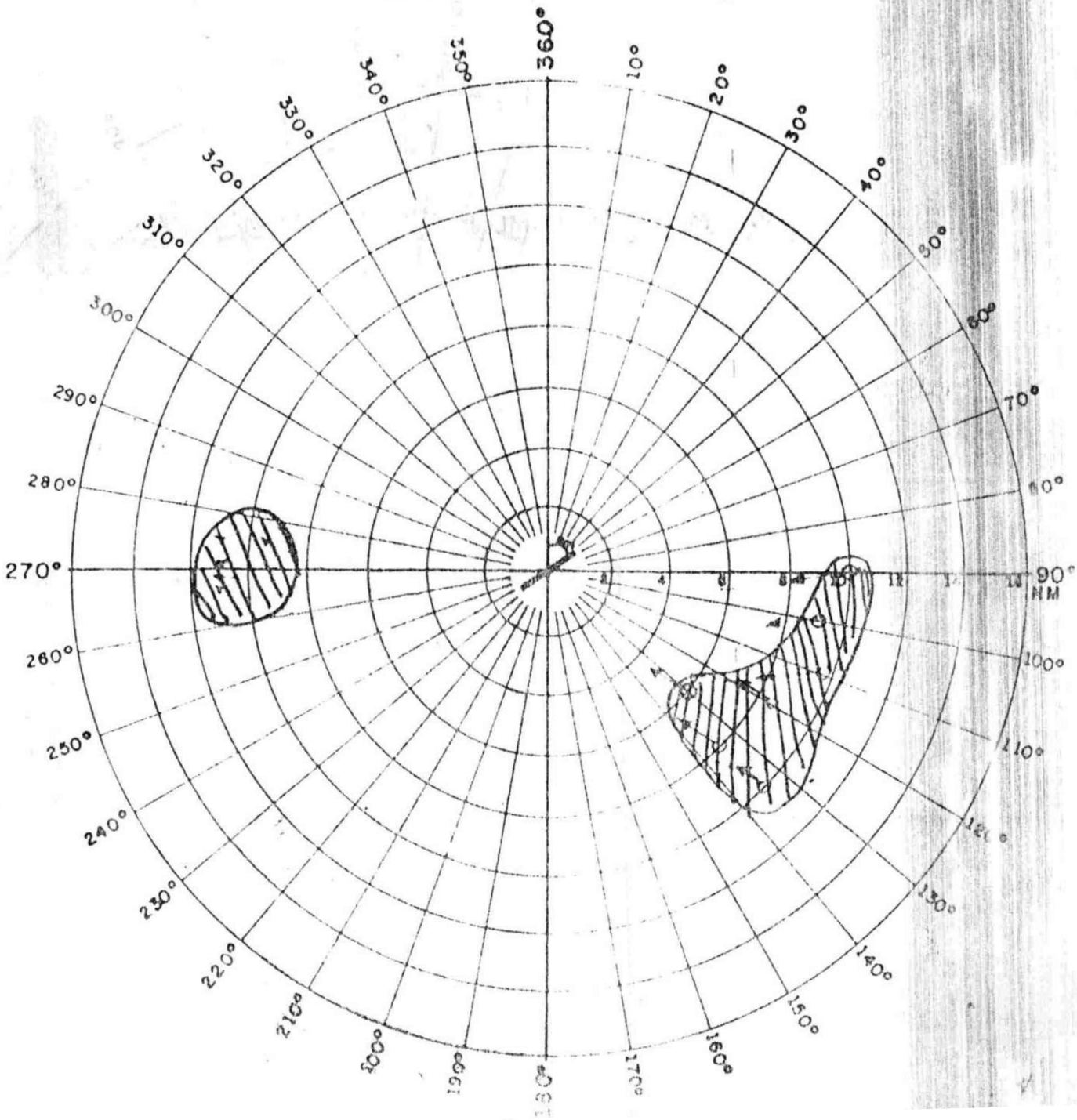
PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA - 10

INÍCIO DO ECO

TÉRMINO DO ECO

TRAJETÓRIA DO ECO

DIA 30 12/14 DE MAR/ABR 1982



SERVIÇOS
BASE AÉREA DE NATAL

CONFIDENCIAL

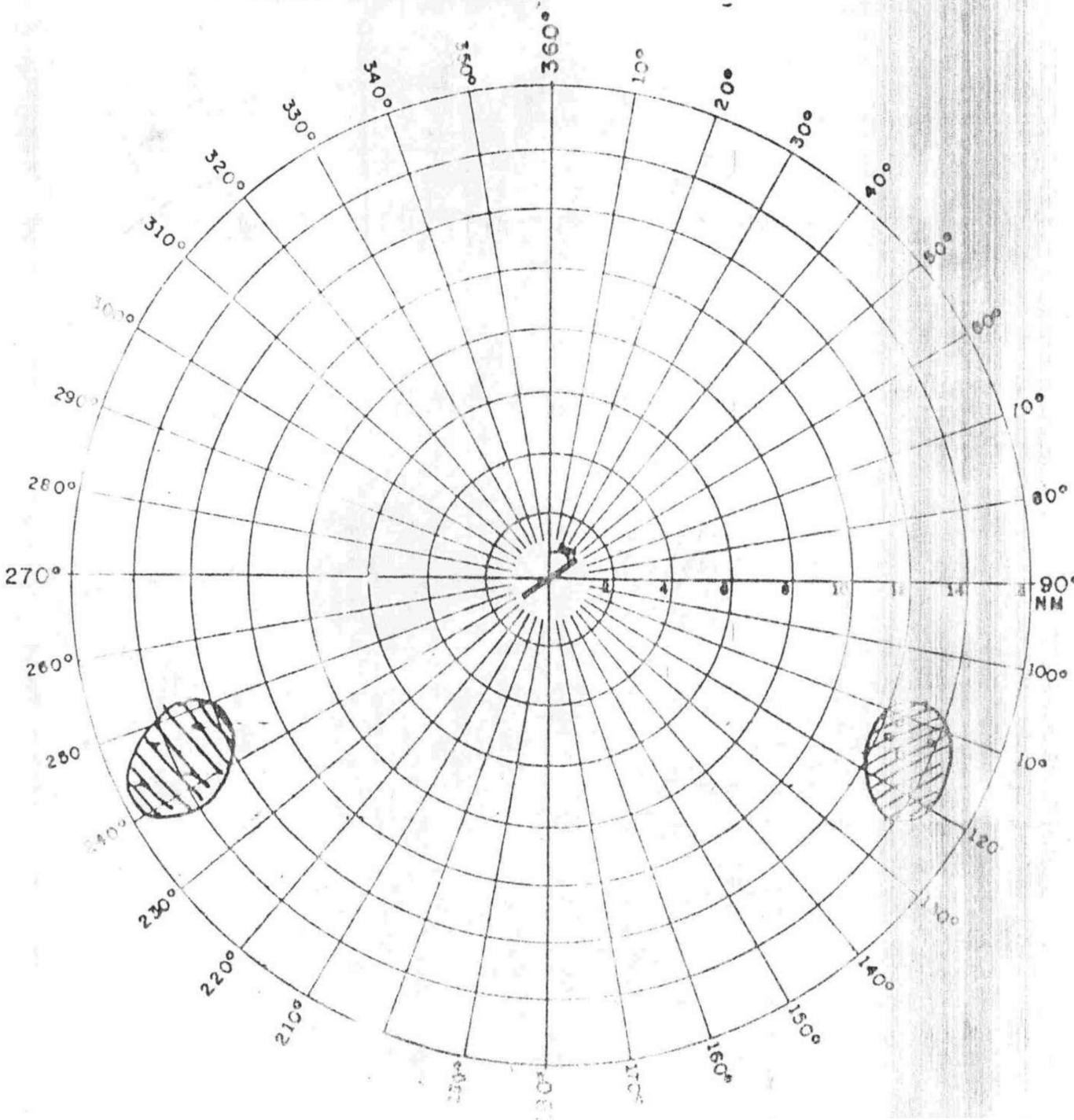
PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA - 10

INÍCIO DO ECO

TÉRMINO DO ECO

TRAJETÓRIA DO ECO

DIA 05 / 06 DE MAIO 19 82



21.JUN82 **701**

CONFIDENCIAL

BASE AÉREA DE ANÁPOLIS

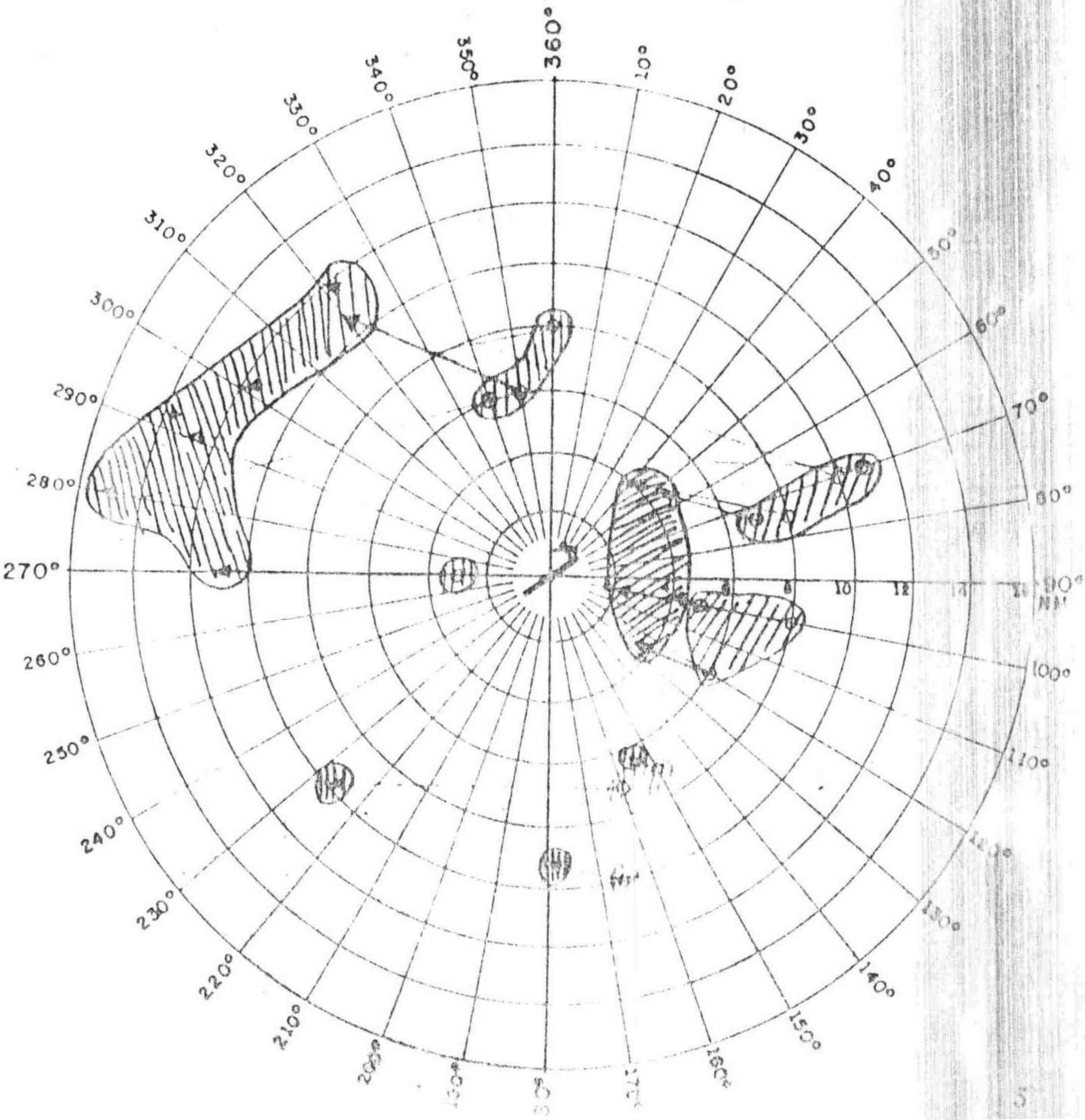
PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA - 10

INÍCIO DO ECO

TÉRMINO DO ECO

TRAJETÓRIA DO ECO

DIA 06/07 DE MAIO 1982

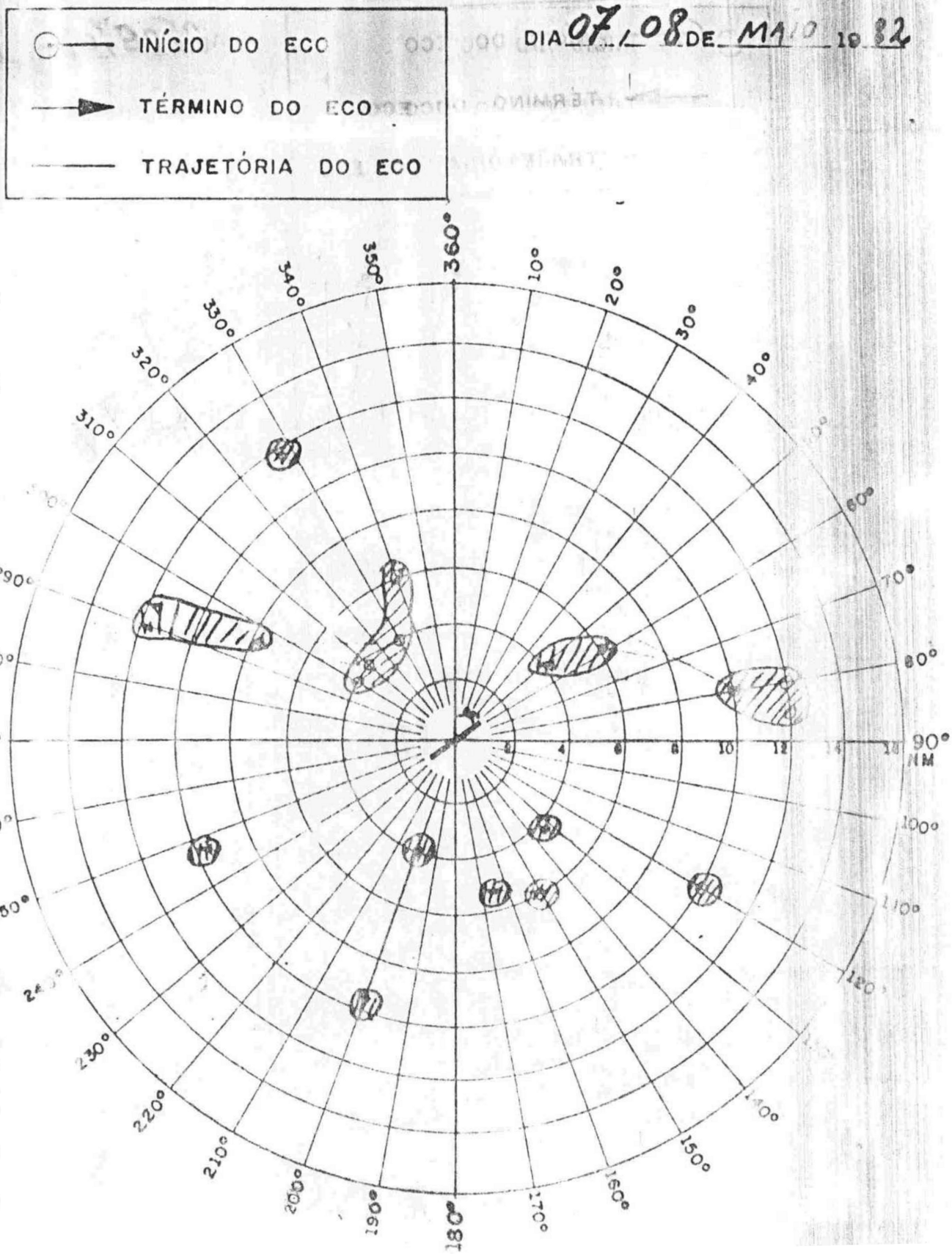


BASE AÉREA DE ANÁPOLIS

CONFIDENCIAL

PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA - 10

DIA 07/08 DE MAIO 1982



21.JUN82 **701**

CONFIDENCIAL

BASE AÉREA DE ANÁPOLIS

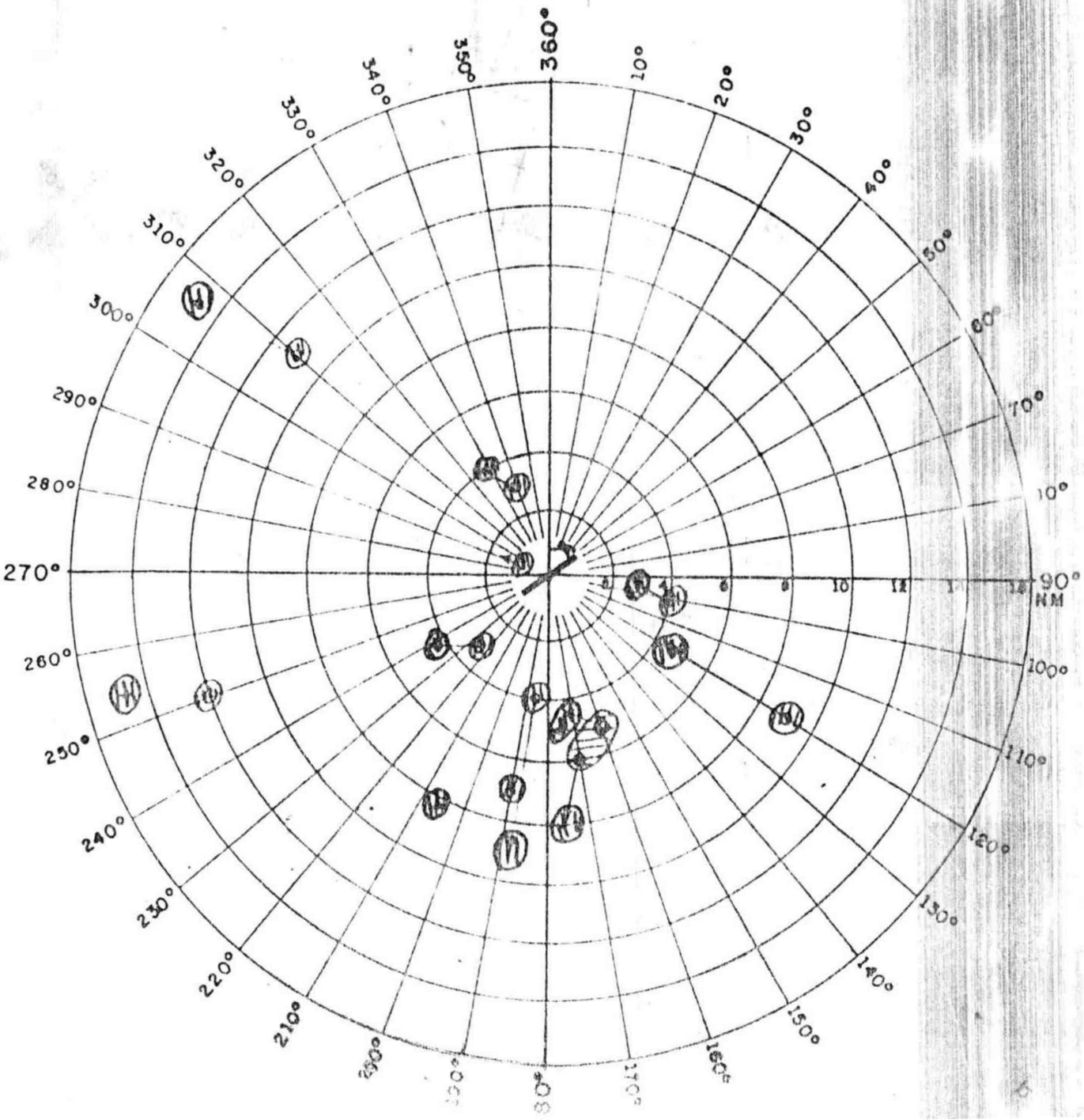
PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA - 10

INÍCIO DO ECO

TÉRMINO DO ECO

TRAJETÓRIA DO ECO

DIA 08/09 DE MAIO 1982



107 SCHUL.IS

CONFIDENCIAL

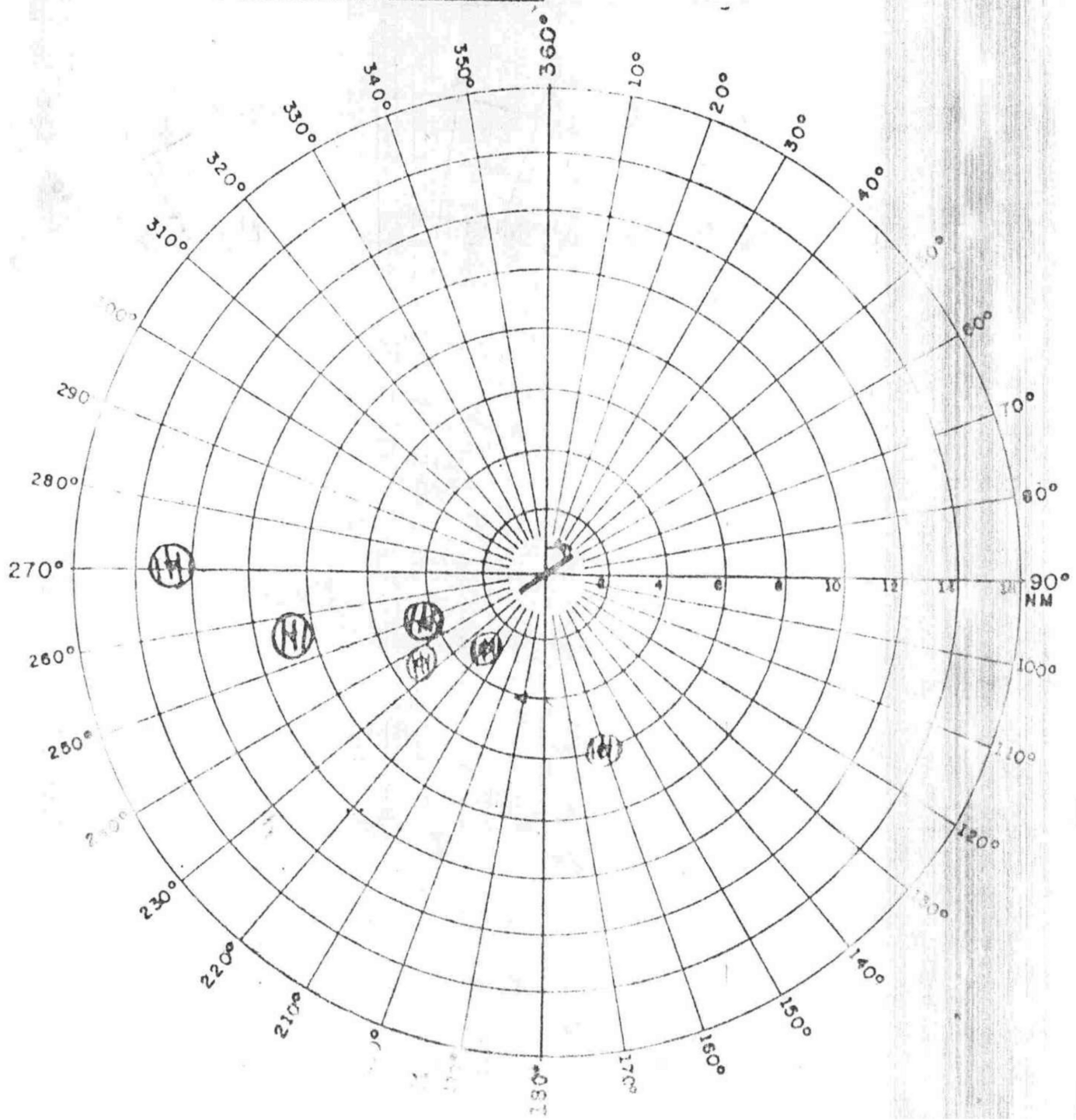
PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA - 10

INÍCIO DO ECO

TÉRMINO DO ECO

TRAJETÓRIA DO ECO

DIA 09/10 DE MAIO 1982



21.JUN82 701

BASE AÉREA DE ANAPOLIS

CONFIDENCIAL

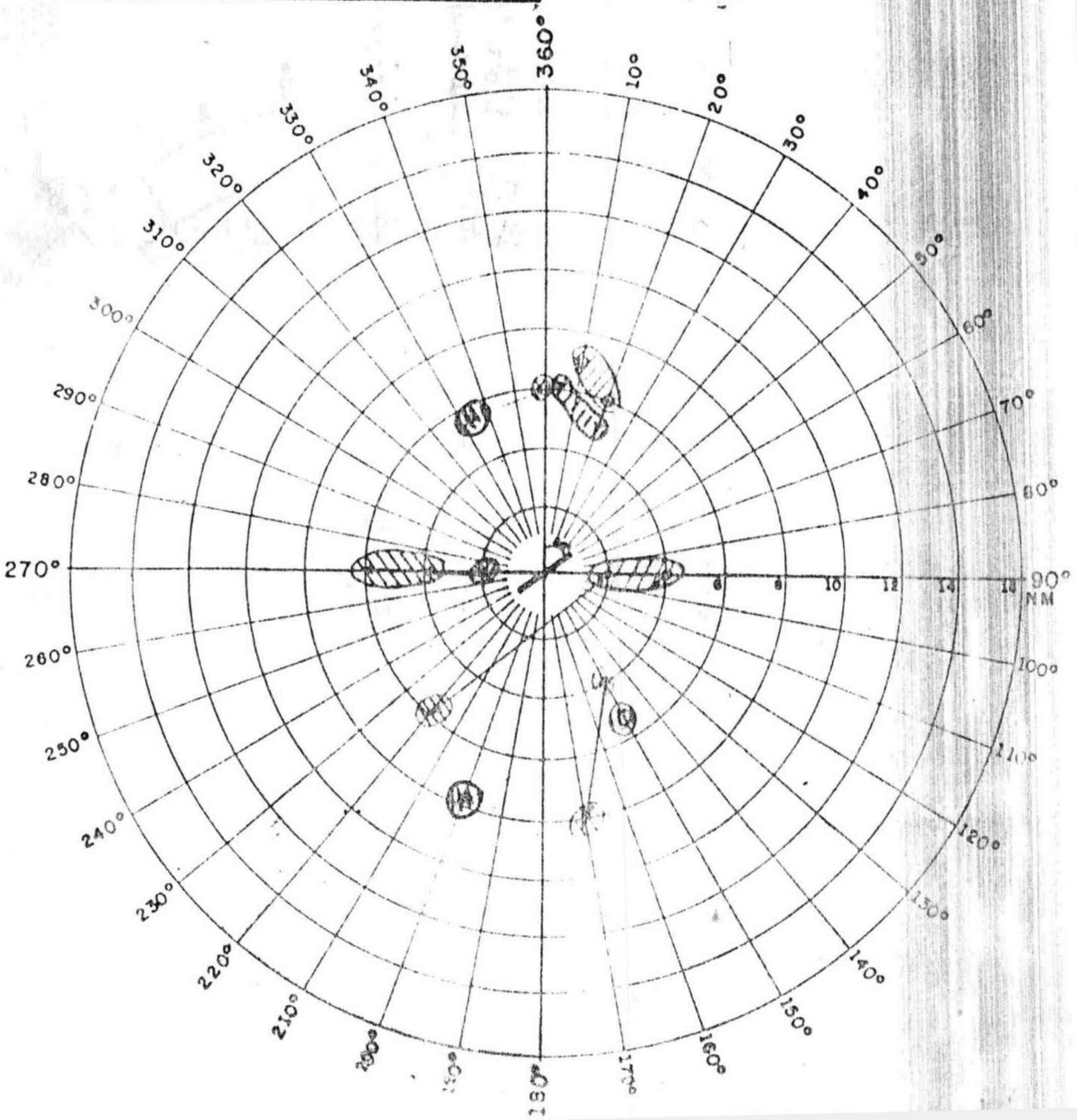
PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA - 10

INÍCIO DO ECO

TÉRMINO DO ECO

TRAJETÓRIA DO ECO

DIA 10 / 11 DE MAIO 1982



SCHOLLS

CONFIDENCIAL

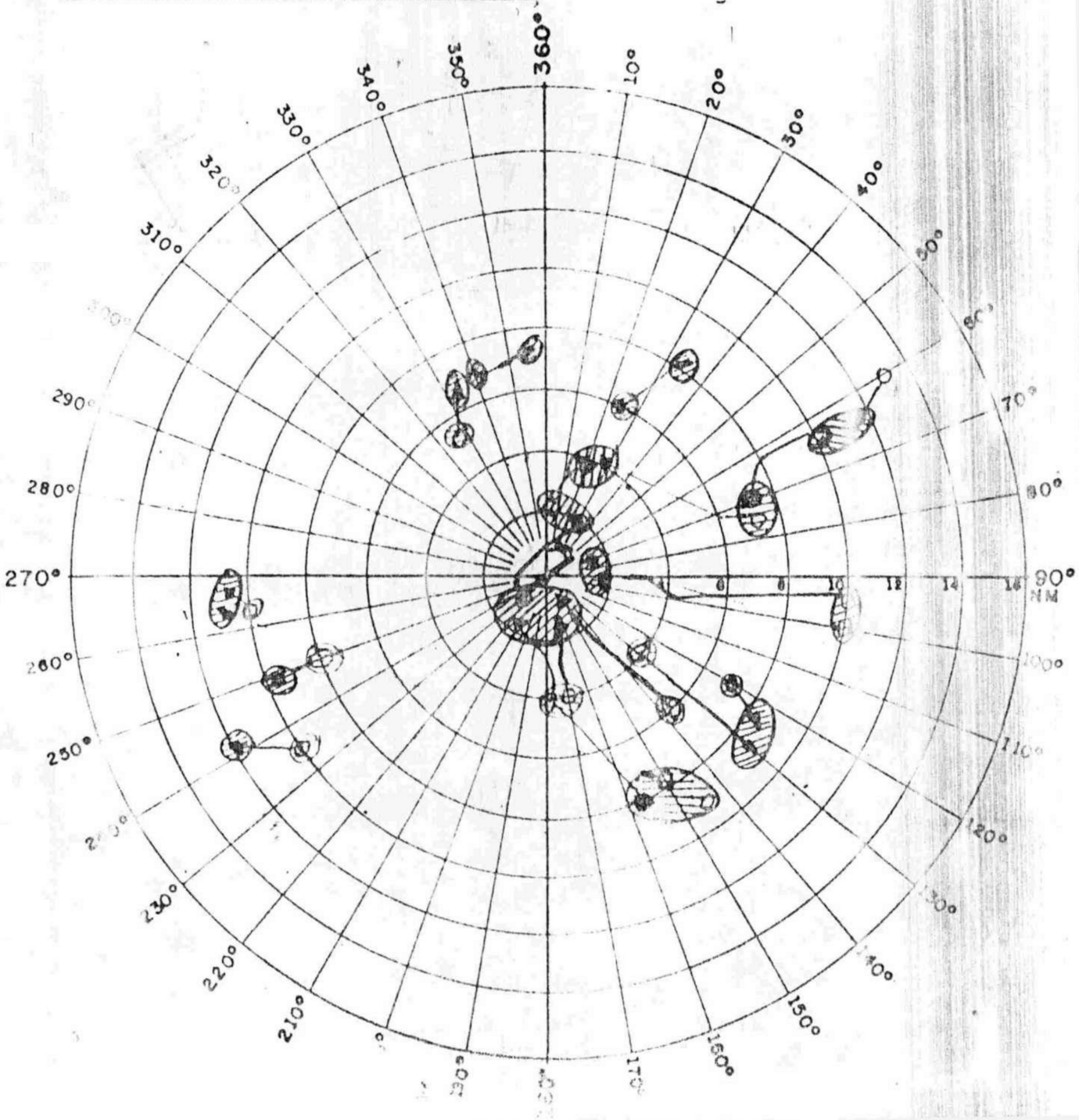
PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA - 0

INÍCIO DO ECO

TÉRMINO DO ECO

TRAJETÓRIA DO ECO

DIA 11 / 12 DE MAIO 1982



21.JUN82 701

BASE AÉREA DE ANÁPOLIS

CONFIDENCIAL

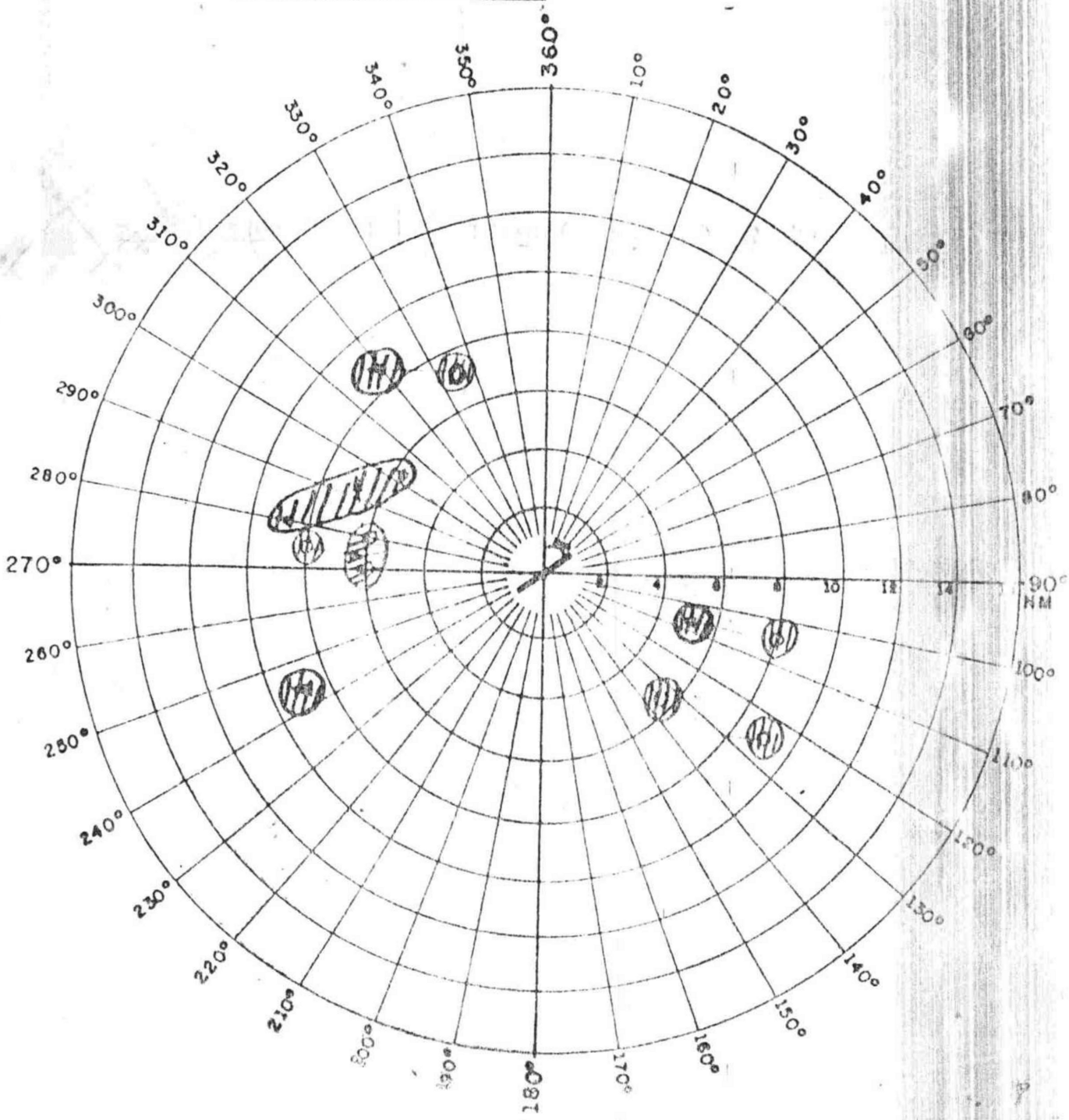
PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA - O

INÍCIO DO ECO

TÉRMINO DO ECO

TRAJETÓRIA DO ECO

DIA 12, 13 DE MAIO 1982



167 SCHUBLIS

BASE AÉREA DE ANÁPOLIS

CONFIDENCIAL

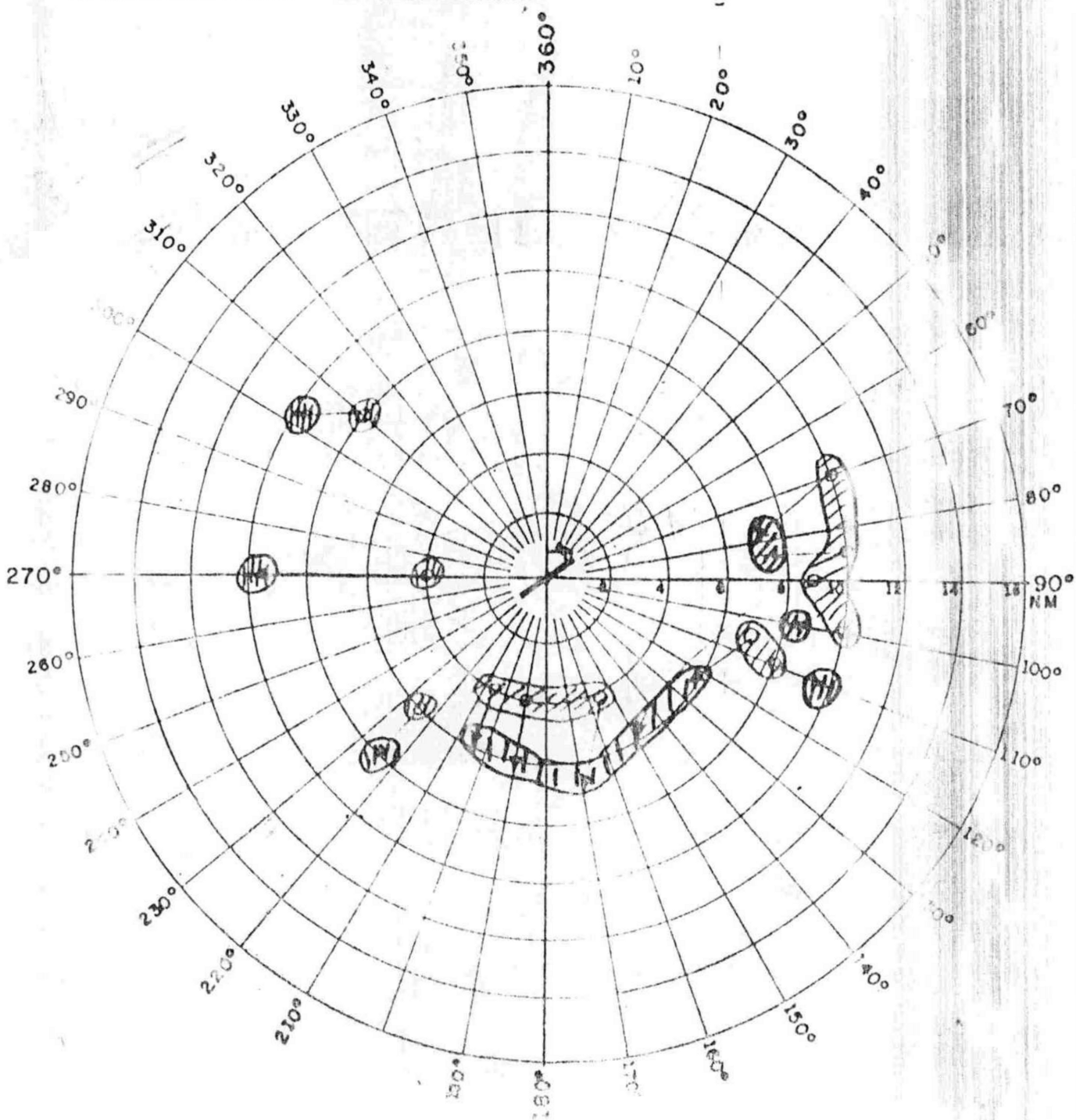
PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA O

INÍCIO DO ECO

TÉRMINO DO ECO

TRAJETÓRIA DO ECO

DIA 13/14 DE MAIO 1982



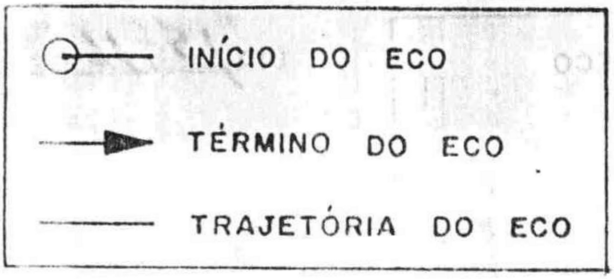
21.JUN82 **701**

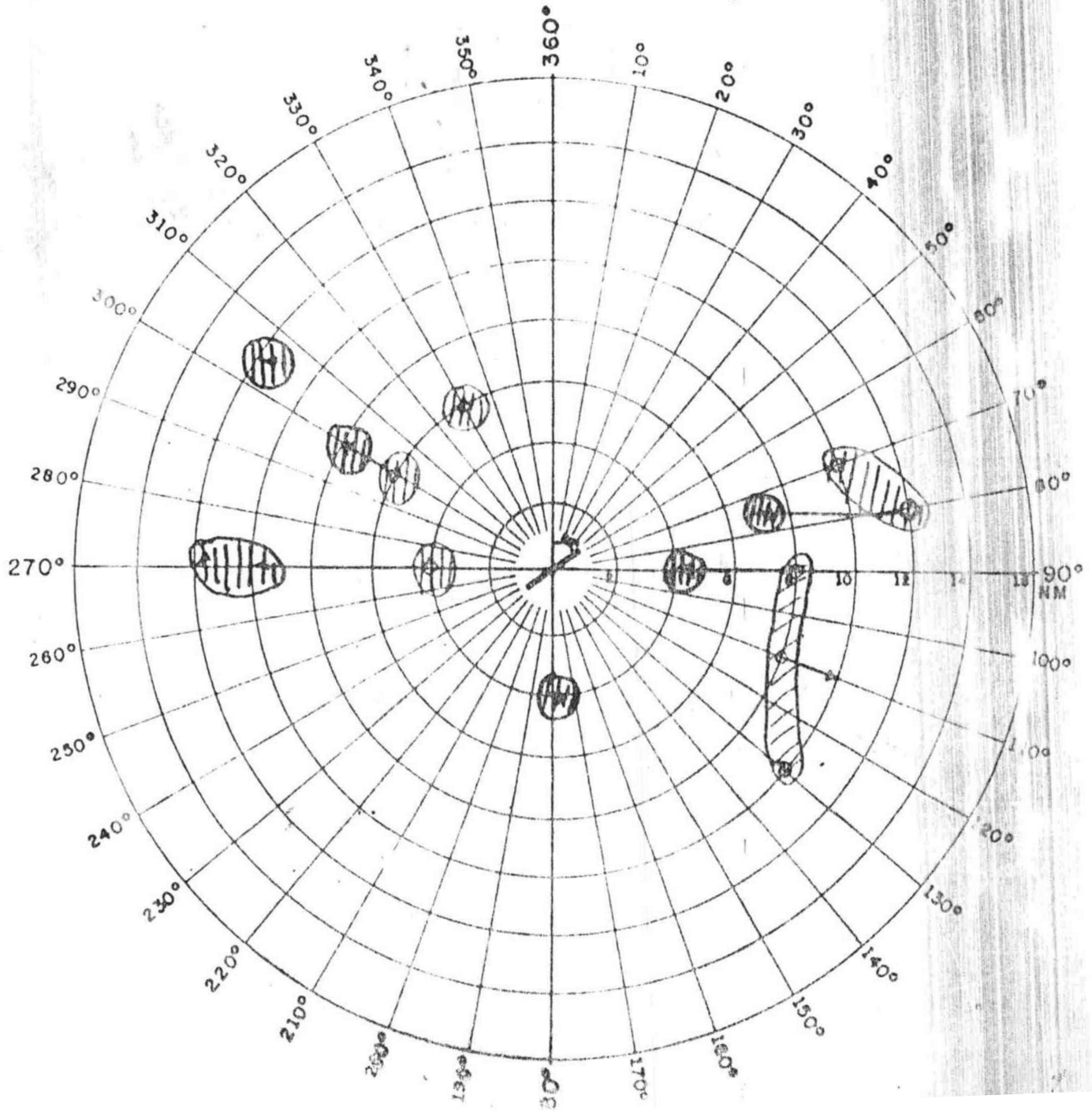
BASE AÉREA DE ANÁPOLIS

CONFIDENCIAL

PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA - 10

DIA 14 / 15 DE MAIO 1982



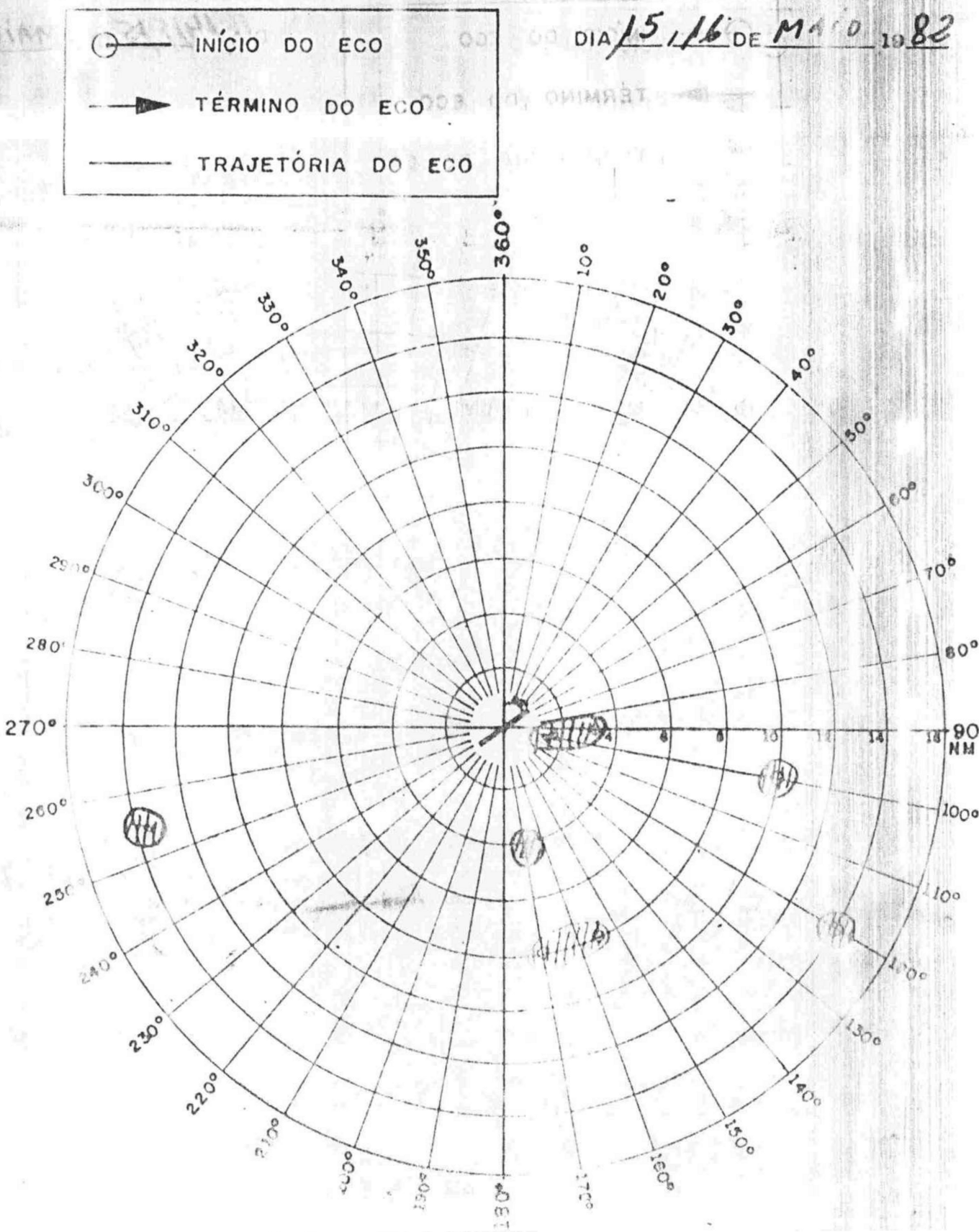


ESCOLA DE ANHANGUERA

CONFIDENCIAL

PLOTAGEM DE ECOS LUMINOSOS NO RADAR TA - 10

DIA 15/16 DE MAIO 1982



RESERVADO

05 MAIO 82

- Às 1934Z o APP-AN reportou ao COpM estar detectando vários plotes não identificados, próximo de Anápolis.

- O COpM, também, possuia detecção.

- Às 2005Z o JGVD (4 F-103) fez uma procura visual entre 6 e 7000 pés, mas nada foi avistado.

- Às 2018Z os plotes visualizados pelo COpM/APP-AN, desapareceram.

- às 01:05 o APP-AN reportou estar obtendo contato nas radiais 260 170, 110 e 330, em torno de 3 a 12 NM, conferidas pelo COpM com exatidão.

- Anápolis continuou tendo contato radar até 0120Z.

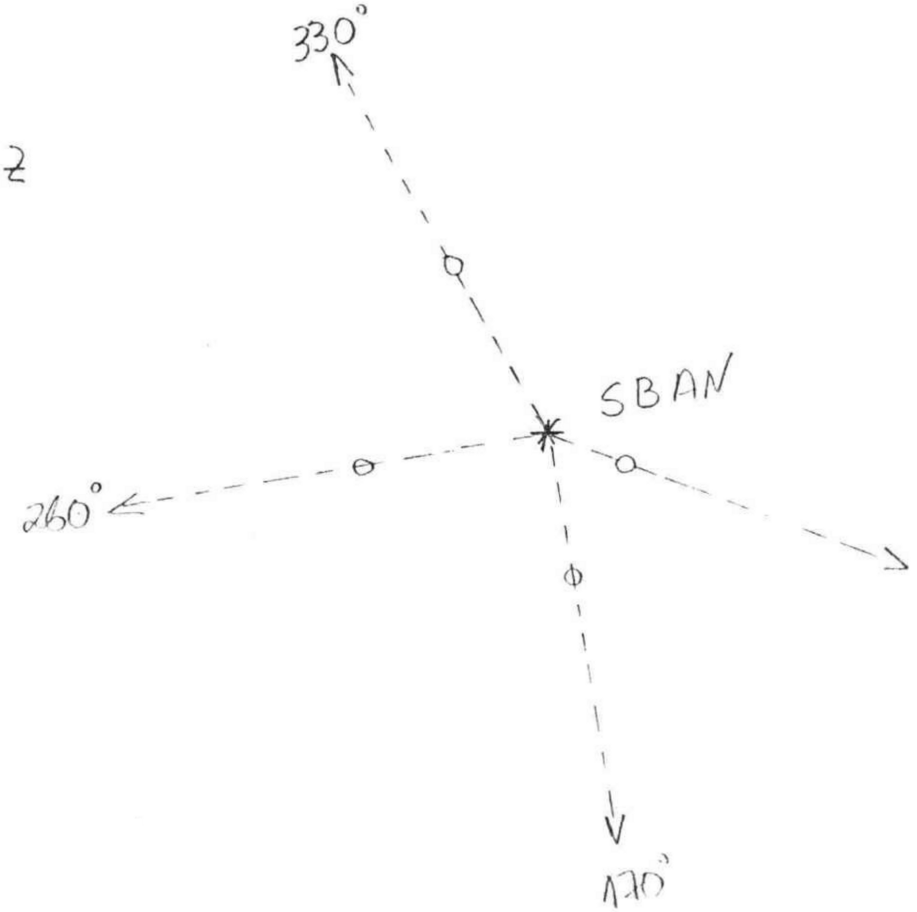
- Na área de São Paulo, durante todo o turno (2200/0600P) o COpM teve contato radar na radial 275 a 78NM de SC. Não havia nenhum tráfego conhecido naquele setor.

- A visualização radar saiu às 0323Z e só retornou às 0335Z.

RESERVADO

RESERVADO

1934 à 2018 Z (44 min): VÁRIOS PLOTES SOBRE AN (Detecção COPM/APP-AN)





Detecção COPM

RESERVADO

05 Mai 22

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

OF.Nº 004 /SCO/C- 218 /82 Brasília-DF, 03 de junho de 1982

Do Comandante

Ao Exmº Sr Chefe da Primeira Subchefia do Estado Maior da Aeronáutica

Assunto: OVNI

Anexo : Relatório do COPM

I - Encaminho a V Exa o relatório em anexo sobre aparições de OVNI na área de Anápolis.

RONALD EDUARDO JAECKEL - CEL AV
Comandante Interino do CINDACTA

Em 09/06/82

CONFIDENCIAL

PROTOCOLO EM [illegible]
[illegible] E-192/82

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PARTE nº C-002/00P/82

Brasília-DF, 20 de maio de 1982

Do Chefe da Divisão de Operações
Ao Subcomandante Operacional

Assunto: Alvos não identificados na área de Anápolis

Anexo : Relatório do COpM

I - Conforme solicitação do Comandante, remeto-vos o Relatório em anexo, para as devidas providências.

JOSÉ ORLANDO BELLON - MAJ AV
Chefe da Divisão de Operações

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONFIDENCIAL

RELATÓRIO SOBRE APARECIMENTO DE OBJETOS VOADORES NÃO IDENTIFICADOS EM ANÁPOLIS

1º APARECIMENTO

Dia 28 ABR 82, às 2220P, o OPO AN (TEN ALVES) entrou em contato // com o Chefe Controlador do COpM (TEN DALTRO), solicitando que o JG NG (CAP DANTAS e CAP PAES DE BARROS), que se encontrava na área // Dourada em missão 15F34, retornasse a Anápolis a fim de verificar/ o que estava provocando a deteção radar constatada pelo Controle / de Aproximação de Anápolis (TABA), na radial 235 a 8MN de AN. (Mais tarde, pelo TF, o ASP MIGUEL, Chefe do APP AN, informaria que eram seis os contatos radar positivos obtidos por TABA e que eles pareciam estar voando em formação.).

A 30MN de Anápolis, o JG NG foi transferido para TABA, sendo/ vetorado por esse Controle para cima do contato radar.

Posteriormente, pelo TF, o CAP DANTAS, um dos pilotos do JG / NG, informou que não conseguiu nenhum contato radar ou visual durante 30 minutos de procura, mas que esteve no radar de TABA, depois quando pousou e que lá viu um plote bem grande de alguma coisa não identificada.

Como persistisse a deteção radar de TABA e como em algumas oportunidades houvesse coincidência quanto à posição de tais contatos no radar de TABA com o radar do COpM (LP-23), o COpM solicitou que, quando da decolagem do JG AM para missão 15F34, fosse realizada por tal elemento, sob o controle de TABA, uma verificação dos referidos contatos.

TABA informou que o JG AM (MAJ PAULO CESAR e TEN EDUARDO), que decolou às 2340P, obteve contato radar durante duas varreduras com um alvo na posição informada por TABA, sem, contudo, obter visual.

Dia 29 ABR, o CAP PAES DE BARROS informou ao COpM, pelo TF,// que, por volta das 0134P, quando voltava, como Negro 2, de uma missão 15F34 (era sua 2ª missão como JG NG: a 1ª tinha sido com o CAP DANTAS, acima mencionada), estava fazendo o PAR para a pista 06, / quando foi alertado pelo controlador para a presença de um alvo // não identificado às suas 12 hs, sobre o NDB e que, com essa informação, olhou e viu uma luz branca que de vez em quando se apagava, /

CONFIDENCIAL

voltando depois a acender. Estimou a distância em mais de 2MN. Disse que o controlador achou melhor fazer a anti-colisão desviando-o para a direita, mas que ainda manteve contato visual com o objeto e que teve a impressão que o mesmo fazia uma curva à esquerda, passando para o lado direito da pista 06 e que, como ele próprio, depois de curvar à direita, fizera uma curva à esquerda, ficou com a impressão de ter entrado às 6hs do objeto, que agora se afastava de sua aeronave, aparentemente na proa 060. Disse que as posições do objeto reportadas para TABA, conferiam com a deteção radar que aquele Controle estava tendo e que não pode observar nenhuma forma do objeto, mas que achava que deveria ser algo não muito grande e com pequena velocidade.

Às 0225P, o COpM obteve um contato radar primário positivo (fator de qualidade 6) no bloqueio de Anápolis. A Torre de Anápolis foi avisada e mais tarde, o 3S ODIR, um dos operadores daquele órgão, informou ao COpM, pelo TF, que, em virtude do aviso do COpM passara a observar, de binóculo, o céu, e avistou uma luz amarela, parada, aparentemente com um anel luminoso à sua volta, tendo a impressão da cor ser diferente das estrelas, não tendo idéia da distância que a luz se encontrava. Disse que outros controladores da Torre e de TABA tambem viram a luz e que a maioria, inclusive ele, acharam, na hora, tratar-se de uma estrela. Quanto ao anel luminoso, disse que poderia ser provocado por nuvens passando em frente à estrela, embora, em outras estrelas observadas, não tenha tido a mesma impressão de ver tal anel. Disse tambem que ficou observando tal luz por cerca de 3 horas.

O COpM solicitou a gravação do vídeo referente ao período em que tudo isso se desenrolou e constatou posteriormente que o vídeo gravado foi da cobertura de São Paulo.

2º APARECIMENTO

Por volta das 2215P, dia 29 ABR, o COpM obteve contato radar na radial 210, a 18MN de Anápolis, com alguma coisa que se deslocava, mas que permanecia mais ou menos dentro dos setores sul, sudoeste de Anápolis, ora com contato radar positivo, ora perdendo o contato. //

Tal situação permaneceu aproximadamente das 2215 até às 0030P. TABA não teve contato radar nas posições referidas.

Posteriormente TABA informou estar tendo contato radar em sua radial 270, a 15MN. O COpM teve contato radar em tal posição, porem, não era um contato positivo (o contato chegou somente até cadeia que não se conseguia transformar em pista).

Houve ainda um 3º contato radar que foi acusado por TABA na / sua radial 060, a 12 MN e que o COpM tambem obteve.

O COpM solicitou a um dos F-103 que fazia treinamento de in - terceptação no nível 300, que fizesse uma verificação nos setores/ sul, sudoeste de Anápolis onde estava havendo a deteção, nada tendo sido conseguido pelo piloto em termos de contato radar ou visual.

Foi solicitado à Sala Técnica pelo Chefe Controlador do COpM/ (TEN ADEMIR) que fosse gravado o vídeo da cobertura de Brasília, a partir de aproximadamente 2215P, dia 29 ABR.

O COpM constatou posteriormente que não foi gravado o vídeo,/ conforme o solicitado.

3º APARECIMENTO

Às 2247P, dia 30 ABR, TABA informou que tinha contato radar entre as radiais 130 e 180 de Anápolis, mantendo a proa 280, em rumo de colisão com o FAB 2305, que estava na aproximação final para a pista 06, a 10MN da cabeceira. O COpM não teve nenhum contato radar.

Posteriormente TABA informou que o plote radar estava a 1MN / ao sul de Anápolis, proa 290, velocidade aproximada de 100 nós. TABA solicitou ao FAB 2305, que estava decolando para Brasília, que fizesse uma procura visual nas proximidades do VOR. Após a DEP da pista 06, o FAB 2305, subiu para o FL 060, fazendo uma órbita sobre a Base, tendo, em dado momento, avistado luzes na posição indicada por TABA.

Ainda segundo TABA, deu para perceber pelo radar que, em um / determinado momento, um dos objetos (eram oito, segundo TABA) posicionou-se às 6hs do FAB 2305.

Um dos controladores da Torre Anápolis informou ao COpM ter / avistado, a olho nu, luzes brancas nas proximidades da Base.

Segundo TABA, a maior parte do tempo os deslocamentos dos objetos eram no sentido ESTE/OESTE e que os contatos radar e visual/ com os mesmos permaneceram até pouco antes da meia-noite.

O COpM não solicitou gravação de vídeo porque não teve um contato radar positivo com os objetos.

4º APARECIMENTO

No dia 05 MAI, por volta das 2205P, TABA informou que estava detetando alguma coisa que se deslocava entre as radiais 120 e 270 de Anápolis, com proa aproximada 270, afastado de Anápolis de 3 a 12 MN, dependendo da radial que estivesse cruzando e que quando tal / objeto cruzou a final da pista 06, foi detetado pelo PAR e que, graças a isso, pode ser verificado que ele estava a uma altitude de / 6150 pés.

Observando-se no COpM a gravação de nosso vídeo, não se nota/ nenhum contato radar positivo semelhante ao reportado por TABA. Todavia, por outro lado, constata-se que houve uma deteção bastante/ positiva do LP-23 sobre alguma coisa que se deslocava no rumo oeste, com uma velocidade de cerca de 40 nós, sem indicação de altitude. Tal contato teve início na radial 300 a 3MN de Anápolis e terminou na radial 266, a 23MN, havendo uma breve perda por volta das 8MN de AN (radial 250), contato esse que teve uma duração de cerca de 30 minutos.

Houve tambem um outro contato radar positivo (mas não tão prolongado como o 1º) com outro objeto que tambem se deslocava no rumo oeste, com velocidade aproximada de 30 nós (observada no Controle Direto). Tal contato teve início na radial 230 de AN a 3MN e / terminou na 250, a 5MN.

Devido aos contatos radar que TABA teve (mencionados no 1º parágrafo acima), solicitou-se no dia seguinte (06 MAI), a um piloto de F-103 que regressava a Anápolis, após uma missão de Alerta, que fizesse uma procura visual em determinados setores próximos a Anápolis, a fim de verificar a existência de rodovias, ferrovias ou morros nesses setores. O piloto informou que nas radiais 070 e /

100 de Anápolis, a cerca de 10MN, existe fios de alta tensão instalados em morros e que entre as radiais 160 e 200 não existe nem morros, nem rodovias, nem ferrovias.

Brasília-DF, em 07 de maio de 1982.

ARLI DA SILVA LEANDRO - CAP ESP CTA